



CEI “Bem Querer” Prof. José Aristodemo Pinotti  
Rua Elias Antonio Sayeg, 229 - Conj. Hab. Vila Réggio- Campinas/SP  
CEP: 13.067-630 CNPJ: 00.300.881/00014-80 Tel: (19) 3282-5065  
E-mail: cei.joseapinotti@educa.campinas.sp.gov.br

## RELATÓRIO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

### Período:

- ( ) 1º Trimestre (Janeiro, fevereiro, março e abril)  
( ) 2º Trimestre (abril, maio, junho e julho)  
( ) 3º Trimestre (julho, agosto, setembro)  
( ) 4º Trimestre (outubro, novembro, dezembro)

**( x ) ANUAL 2025**

### 1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

**Instituição:** ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

**Endereço:** Rua Nelson Hossi, 229 - Conj. Hab. Vila Réggio

**CNPJ nº:** 00.300.881/0001-66

**Presidente da OSC:** Claudio Pereira Bokrelen

**Nº do Termo de Colaboração:** 088/2023

**Vigência do Termo de Colaboração:** Vigência 01/Ago/2023 à 31/jan/2026

**Instituição:** ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI) Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

**Aditivo de prorrogação– período de 01 de fevereiro de 2026 a 31 de janeiro de 2028**

### 2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER

Centro de Educação Infantil - CEI Bem Querer Prof. JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI

**Endereço:** Rua Antônio Benedito Guerreiro, 217 - Conj. Hab. Vila Reggio

**CNPJ do CEI -** 00.300.881/00014-80

**Diretor(a) da Unidade:** Edilaine Sara Dourado Crispim

**Telefone:** 37359301

**E-mail:** cei.joseapinotti@educa.campinas.sp.gov.br

### 2.1 – Perfil sociográfico da Unidade Educacional

O conjunto habitacional Vila Reggio, onde o Centro de Educação Infantil Prof. José Aristodemo Pinotti está localizado, é um bairro do distrito de Nova Aparecida, em Campinas-SP, tendo ao sul o Núcleo Residencial Boa Vista e a Leste o Parque Via Norte e a noroeste a Vila Padre Anchieta. O Centro de Educação Infantil Prof. José Aristodemo Pinotti atende crianças da comunidade Vila Reggio e das comunidades circunvizinhas: Vila Padre Anchieta, Vila Francisca, Núcleo Residencial Boa Vista (I e II), Parque. Shalon (I e II), Núcleo Residencial Francisco Amaral, Bairro Sete de Setembro, Núcleo Residencial Portelinha, Núcleo Residencial Beira Rio, Núcleo Residencial São Luiz, Núcleo Residencial Padre Josimo e Núcleo Residencial Parque Família – CDHU, Núcleo Residencial jardim Rosália (I, II, III e IV). Juntos temos construído uma ótima parceria de interação e de respeito na relação comunidade, família e escola. As residências são de alvenaria, as ruas são asfaltadas e decoradas com belas obras

de artes de pneus feitas pelos próprios moradores, há plantações de variados tipos de plantas, flores e árvores, também há parquinhos e áreas de atividades de ginástica e quadras esportivas. Por se tratar de um bairro planejado (COHAB), com ruas estreitas e de pouco movimento, as crianças ainda costumam brincar nas ruas, e é comum encontrar vizinhos em rodas de conversas. No bairro e em seus arredores (especialmente na Vila Padre Anchieta) encontram-se vários estabelecimentos que prestam apoio e serviços à comunidade local, referente a saúde, entretenimento, lazer, abastecimento, comércio, alimentação, religião e educação, tais como: Padarias, Açougue, Restaurantes, Feira Livre (noturna e aos domingos), Supermercados, Farmácias, Bares, Sorveteria, Pizzaria, Floricultura, Academias, Salão de Beleza, Bancos, Posto de Combustível, Igrejas e diversos comércios (roupas e calçados, papelaria e bazar, materiais de construção, veículos, vidraçaria), escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio (Municipais e Estaduais). Também conta com instituições intersetoriais que auxiliam e promovem ações solidárias junto à comunidade, como a horta comunitária. O Centro de Saúde de referência da unidade educacional, é o Centro de Saúde Jardim Rosália. As famílias contam também com o amparo do Pronto Socorro “Pastor Agostinho Godinho de Souza”, localizado no Padre Anchieta. O CEI tem como objetivo desenvolver um trabalho integrado de parceria com os equipamentos sociais e as Secretarias municipais, tecendo ações articuladas e de intersetorialidade, através das relações e do diálogo coletivo, visando a construção de conhecimentos e esforços que auxiliem nas percepções sobre a realidade vivenciada pela criança, que contribua para a garantia e efetivação das políticas públicas. A unidade escolar está afastada do centro de Campinas, porém encontramos na região espaço que promove cultura para a comunidade: Teatro Escola Cia Santa – no Parque Santa Bárbara e o espaço cultural Maria Monteiro – Teatro Parque Anchieta. Próximo à escola, o bairro oferta a horta comunitária que faz parte das vivências das crianças e suas famílias, por meio de visitas a esse espaço elas conhecem o plantio e o cultivo. Através da escuta das crianças os educadores já iniciaram a construção da horta da unidade educacional. Esses espaços nos fazem incentivar e estimular as crianças a explorarem seu território e trazer para dentro da unidade vivências culturais transformando um ambiente educacional ativo pertencente à comunidade. Transformar esses encontros “escola e comunidade” em um gerenciamento de parcerias, envolvendo escolas, famílias, organizações sociais, associações de bairro e indivíduos, capazes de administrar as potencialidades educativas da comunidade com o entrelaçamento das intersetoriais.

### 3- ATENDIMENTO

#### 3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial

Período	Início	Término
Integral	07h	18h
Parcial - Manhã	07h	11h
Parcial - Tarde	13h	17h

#### 3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre “Proposta de atendimento X Matrículas” referente ao último mês do trimestre analisado)

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2025	Crianças atendidas no Ano de 2025 (por trimestre)			
			1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
AG I Integral	crianças nascidas entre	96	73	79	96	96

	01/07/2023 a 31/12/2025;					
AG II Integral	crianças nascidas entre 01/11/2021 a 30/06/2023	<b>180</b>	144	143	146	142
AG III Parcial	faixa etária de matrícula facultativa na Educação Infantil, nascidas entre 01/04/2019e 31/10/2021;  matrícula obrigatória na Educação Infantil (Pré-escola), nascidas  entre 01/04/2019e 31/03/2021	<b>256</b>	201	197	189	184
TOTAL:		<b>532</b>	418	419	431	425

### 3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência (Fonte: Integre – dezembro/2024)

AG I Integral ( 1 )	AG II Integral ( 1 )	AG III Parcial ( 8 )	TOTAL ( 10 )
---------------------	----------------------	----------------------	--------------

#### **Observações da Direção Educacional:**

Conforme Relatório da Educação Especial inserido no INTEGREGRE, tivemos os seguintes atendimentos: sendo 1 criança com Deficiência Física, 1 criança com Deficiência Múltipla, 2 crianças com Deficiência Intelectual e 6 crianças com Transtornos Globais do Desenvolvimento/Espectro Autista.

As 4 (quatro) cuidadoras contratadas e previstas no plano de trabalho tem atendido as necessidades da Educação Especial no 1º trimestre e 2º trimestre, em 16 de maio recebemos a visita da supervisora Gislaine da professora de Referência da Educação Especial do NAED Norte, Ana

Claudia que em reunião nossa professora de Ed Especial aprovou os processos através via SEI que aguardavam parecer. Os processos gerados pela unidade

foram: PMC.2024.00072737-73, PMC.2024.00073088-28,PMC.2024.00078405-20, PMC.2024.00072831-41, PMC.2024.00073908-18 e 2025.0069340-67.

Além das cuidadoras, a professora da Educação Especial realiza jornada de 44h prevista no Plano de

Trabalho, contribuindo na realização das práticas educativas em uma perspectiva inclusiva, atendendo toda a demanda encontrada nos dois períodos, acompanhando as crianças e orientando a equipe educativa nos estudos, discussões, compartilhamento e fazeres. As demais crianças que não foram incluídas no Integre, ainda estão em investigação com os profissionais da saúde. A Equipe Gestora, Professora da turma e a Professora de Ed. Especial, mantém diálogo constante com as famílias, e a equipe multidisciplinar do Centro de Saúde Rosália tornando possível oferecer uma qualidade no atendimento das crianças.

#### 4- ALIMENTAÇÃO (por agrupamento ou total)

Obs. O acompanhamento oficial da alimentação escolar é realizado pela CONUTRI em relatório específico.

Agrupamento	Total de Refeições Servidas no Trimestre			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
I	18.756	7.735	7.869	8.286
II	20.023	33.283	34.224	32.225
III	21.117	16.490	13.379	12.539
TOTAL	59.896	57.508	55.472	53.050

#### Observações da Direção Educacional:

Os nutricionistas especializados da CONUTRI levam em consideração as necessidades nutricionais específicas das crianças atendidas na unidade educacional. Essa abordagem garantiu o equilíbrio nutricional das refeições e nas porções oferecidas, ajudando a promover a saúde e o bem-estar das crianças. Toda a equipe da cozinha é responsável na preparação das refeições seguindo os protocolos de segurança e higiene alimentar para prevenir contaminações e garantir a qualidade dos alimentos oferecidos. Isso inclui o uso adequado dos equipamentos, a correta manipulação dos alimentos, a armazenagem adequada e a limpeza adequada de toda a área de preparo. Ao fazer alterações no cardápio e na preparação dos alimentos, foi importante também considerar o feedback das crianças e monitorar os efeitos dessas mudanças na saúde e satisfação delas. Dessa forma, foi possível ajustar o cardápio e as práticas sempre que necessário, garantindo uma alimentação adequada e de qualidade para todos.

Implantamos em nossa escola um Caderno de Alimentação para acompanhamento nutricional, onde a equipe preenche diariamente registrando a aceitação da criança, temperatura que o alimento é servido, textura.

No mês de junho recebemos a visita do CONUTRI para verificar a necessidade de alguns utensílios. Ficou acordado que o que tiverem no estoque enviarão nos próximos dias, os que não tiverem sugeriram que seja comprado com a verba de repasse, dos itens listados recebemos algumas coisas e seguimos aguardando outros, o mais importante são os pratos e ainda não recebemos.

#### 5- QUADRO DE PESSOAL

##### 5.1 Equipe Gestora

Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data Admissão	Formação
Edilaine Sara Dourado Crispim	Diretora	8h às 18h	05/02/2024	Licenciatura Plena em Pedagogia pós-graduando em Gestão
Erlanio Pereira Barbosa	Vice-diretor	7:30h às 17:30h	10/02/2025	Licenciatura Plena em Pedagogia
Adriana Maria da Cunha Alves	Orientadora Pedagógica	7h às 17h	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
<b>TOTAL:</b>	Previsto: 03		Contratado: 03	

### 5.2 Equipe de apoio administrativo – da Unidade Educacional

Previstos: 13 Contratados: 13

#### Observações da **Direção Educacional**:

Quadro encontra-se completo e as atribuições sendo cumpridas seguindo o termo de referência vigente. Da equipe de apoio administrativo alguns atuam na unidade e outros no escritório central.

### 5.3 Equipe de apoio operacional

**TOTAL**

Previsto: 14

Contratado: 14

**Observações da **Direção Educacional**:** Ao fim do ano letivo tivemos a necessidade de fazer algumas adequações, mas o quadro segue completo e as atribuições sendo cumpridas seguindo o termo de referência vigente.

### 5.4 Equipe docente

**TOTAL**

Previsto: 14

Contratado: 14

Observações da **Direção Educacional**: Quadro encontra-se completo e as atribuições sendo cumpridas seguindo o termo de referência vigente.

### 5.5 Equipe agentes de Educação Infantil

<b>TOTAL</b>	Previsto: 65	Contratado: 65
<p><i>As cuidadoras contratadas seguem auxiliando crianças de público-alvo da Educação Especial que estão alocadas no AGIII, crianças que precisam de auxílio nos momentos de refeições e cuidados com higiene, bem como atenção especial durante as propostas pedagógicas. Abrimos processo via SEI e foi aprovado pela supervisão.</i></p>		

## **6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS**

### **6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração**

*Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não as realizar.*

A OSC realizou diversas ações de manutenção de calha, a pintura das salas, entrada, pátio, corredores, refeitório, uma parte da fachada, o parque e houve troca do filtro de água.

### **6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque**

*Avaliar se o mobiliário destinado às crianças existente nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.*

A fim de garantir a segurança e o bom funcionamento dos mobiliários e brinquedos, o mantenedor contratado pela OSC fez ajustes e reparos necessários, assegurando que estivessem em boas condições de uso para as crianças. Devido à sua frequente atuação, o mantenedor contribuiu para a melhoria do ambiente pedagógico e recreativo, proporcionando um espaço mais agradável e seguro para as crianças. Quando o brinquedo apresenta algum risco interditamos imediatamente e fizemos o ajuste necessário. Por enquanto seguimos sem manutenção nas balanças de pneu.

### **6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das crianças**

*Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no ano e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.*

Ao longo deste ano, consolidamos nossa prática baseada nas abordagens Reggio Emilia e Emmi Pikler, reafirmando o compromisso com uma educação que respeita o tempo e a curiosidade da criança. Através dos jogos heurísticos e do uso de brinquedos não estruturados, transformamos o cotidiano em um laboratório de exploração sensorial e cognitiva.

A utilização de materialidades simples, porém ricas — como conchas, pedras e tecidos — permitiu que nossos pequenos investigadores experimentassem o mundo de forma autêntica. O ponto alto da nossa evolução anual foi a expansão do nosso acervo com foco na sustentabilidade: através do aprimoramento constante de nossa equipe, transformamos madeiras de descarte em novos itens para o ateliê e estruturas para o pátio. Assim, fechamos o ciclo entregando um ambiente mais rico, artesanal e profundamente conectado com a natureza.

### **Observações da Direção Educacional:**

*Ao longo deste ano, a gestão e a equipe pedagógica dedicaram-se a uma curadoria minuciosa de materiais, selecionados com o propósito de ampliar o repertório sensorial dos pequenos. O resultado foi um ciclo de ricas experiências táteis, visuais e sonoras que se tornaram a base de grandes conquistas. Vimos, na prática, como essas vivências impulsionaram o desenvolvimento da coordenação motora, da noção espacial e da capacidade de resolução de problemas. Mais do que objetos, os brinquedos e as materialidades serviram como faíscas que transformaram as crianças em verdadeiras exploradoras e investigadoras. Neste cenário, nossos educadores consolidaram seu papel como mediadores atentos, garantindo que cada descoberta individual ganhasse suporte e orientação, celebrando a evolução da autonomia e da expressão artística de cada criança.*

## **7- PLANO DE TRABALHO PREVISTO NO CONTRATO**

O ano letivo de 2025 foi pautado pela execução rigorosa das ações planejadas, em estrita conformidade com o Plano de Trabalho 2023 e consolidado pelo Projeto Pedagógico da unidade. Todas as atividades foram norteadas pelas Diretrizes Curriculares de Educação Infantil de Campinas e pelas legislações vigentes da SME, assegurando o cumprimento integral do Termo de Colaboração nº 087/23.

A centralidade do nosso trabalho residiu na indissociabilidade entre o cuidar e o educar, princípio fundamental que sustentou as interações entre adultos e crianças. Ao longo do ciclo, tecemos concepções contemporâneas de infância, tempo e espaço, garantindo que cada ação educacional estivesse alinhada aos fundamentos da Educação Básica do Município de Campinas.

### **7.1 Aspectos administrativos relacionados ao atendimento previsto.**

Ao longo de 2025, a Unidade Educacional (UE) demonstrou plena eficiência na execução de sua proposta de atendimento. Priorizamos o acolhimento às crianças e suas famílias, assegurando que os processos de cadastro e matrícula respeitassem rigorosamente as demandas e necessidades locais. Esse zelo administrativo foi o que garantiu o acesso contínuo a uma educação de qualidade para todos.

O suporte operacional, conduzido por uma equipe composta por um agente administrativo e um jovem aprendiz, destacou-se pelo rigoroso cumprimento dos prazos e pela atualização constante dos sistemas SED e Integre. Este compromisso com a organização de dados e o planejamento estratégico refletiu a responsabilidade da instituição para com toda a comunidade escolar, consolidando um ano de gestão transparente e eficaz.

### **7.2 Aspectos pedagógicos**

#### **Proposta pedagógica desenvolvida em 2025 AGRUPAMENTO I - A, B e C**

O ano letivo foi marcado por vivências intensas, sensoriais e afetivas, construídas diariamente a partir da escuta atenta, do acolhimento e do respeito aos ritmos individuais dos bebês. Desde o início, o berçário se consolidou como um espaço vivo, onde cada criança foi acolhida com carinho, segurança e sensibilidade. O choro inicial logo deu lugar a sorrisos, vínculos e conexões profundas construídas na rotina, na musicalização e na presença constante das educadoras.

A sala dos agrupamentos foi pensada com cuidado de forma funcional, respeitando o princípio de que o ambiente educa. Cada canto convidou à exploração, à curiosidade e à autonomia, possibilitando que os bebês tivessem um ambiente organizado, vivo e responsivo às suas descobertas. Materiais naturais, sensoriais e elementos da natureza estiveram presentes em todas as propostas, fortalecendo o protagonismo infantil e dialogando com a abordagem participativa e com os direitos de aprendizagem da BNCC.

#### **Agrupamento I A – Projeto de Escuta “A Descoberta do Bebê”**

O foco foi o mergulho nas experiências sensoriais e na exploração livre. Cada proposta convidou os bebês a tocar, cheirar, observar e sentir o mundo por meio dos sentidos, ampliando repertórios e fortalecendo vínculos.

#### **Agrupamento I B – Projeto “Metamorfose”**

Inspirado na constante transformação dos bebês, o projeto valorizou as pequenas conquistas, a

curiosidade e o contato com elementos naturais. As experiências envolveram descobertas com folhas, frutas, água, aromas, cores e contrastes, reconhecendo a beleza das mudanças diárias.

#### Agrupamento I C – Projeto “Achadouros”

Por meio de propostas investigativas, os bebês exploraram objetos do cotidiano, materiais naturais, espelhos, sabores e texturas. As experiências fortaleceram a autonomia, o processo criativo e a identidade, além de ampliarem a imaginação e a linguagem.

Ao longo dos trimestres, os agrupamentos participaram de vivências sensoriais marcantes. Entre elas:

Explorações naturais: areia, argila, gelo, folhas, cascas, frutas, ervas, água e terra.

Experiências de investigação: cestos do tesouro, caixas sensoriais, objetos metálicos, elementos transparentes, espelhos, corredores de balões, pântano de chia, túnel de tecidos.

Propostas de movimento: circuitos, puxadores, bolinhas na meia, varal sensorial, encaixes, empilhamentos, jogos de pinça, objetos de causa e efeito.

Ateliês artísticos: pintura com cenoura, mãos, pés, pincéis, areia, cones, sachês de chá, tinta de açafreão; autorretrato; jornal; paletas de cores; exploração de preto e branco.

Vivências gustativas: melancia, melão, manga, laranja, maracujá doce, cupuaçu, água saborizada, couve.

Propostas sensoriais diversas: gelatina, farinha, arroz, fubá, grãos, macarrão colorido, espuma sensorial.

Propostas temáticas: Pequenos Exploradores, Mãos que Sentem, Espaços da Natureza, Pequenos Artistas, Brincadeira de Faz de Conta.

Momentos simbólicos e afetivos: massagem nos pés, faz de conta com frutas e utensílios, animais da fazenda, dinossauros escondidos, cortinas mágicas.

Momentos de musicalização: caixas sonoras, luzes e sons, ritmos, batucadas, bexigas dançantes, cantigas marcantes como “Essa é a boca do jacaré”.

Experiências investigativas: conduítes, conexões com macarrão de piscina, espiral de cores, reflexos, cores primárias, varal de celofane, criação da melancia, cesto do tesouro, explorando café, resgate dos peixinhos, bolinhos de terra.

Interações sociais: cortinas de fitas, brincadeiras de esconder e revelar, jogos de imitação, espelhos coletivos, leitura compartilhada, rodas de conversa afetivas.

Neste último trimestre, realizamos nossa Mostra Cultural, um momento especial onde as famílias puderam ver de perto todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano. Apresentamos registros, fotos,

produções artísticas, materiais explorados e ambientes cuidadosamente preparados. Foi um espaço de encantamento, pertencimento e valorização da infância.

Na última reunião de pais, marcada pela entrega dos portfólios e por um momento de profunda gratidão. Agradecemos às famílias pela parceria, confiança, diálogo e presença em cada etapa deste processo que construímos juntos.

O ano letivo chega ao fim com a certeza de que cada bebê cresceu, descobriu, experimentou e se encantou com o mundo ao seu redor. Cada gesto, olhar, toque e sorriso fizeram parte dessa construção coletiva, sensível e cheia de poesia

Seguimos inspirados pela infância e por tudo o que ela representa: pureza, curiosidade, movimento e encantamento. Que o próximo ano continue sendo um quintal cheio de descobertas.

### **Proposta pedagógica desenvolvida em 2025 AGII – A, B, C, D e E.**

Ao longo do ano, o Agrupamento II vivenciou um percurso repleto de descobertas, afetos, aprendizagens e experiências significativas, sempre organizado com intencionalidade pedagógica e profundo respeito ao tempo e às especificidades de cada criança. Desde o início do ano letivo, o foco esteve no acolhimento, etapa fundamental para que todas as crianças pudessem se sentir seguras, pertencentes e confiantes no novo ambiente. Os primeiros dias foram marcados por desafios naturais do processo de adaptação: algumas crianças choraram ao se despedir das famílias, enquanto outras se mostraram curiosas e entusiasmadas com o novo espaço. A presença inicial das famílias na sala de referência foi essencial, permitindo que as crianças encontrassem segurança e tranquilidade até se sentirem preparados para a despedida. Aos poucos, cada criança passou a reconhecer a equipe, os colegas, os espaços do CEI e a rotina, construindo vínculos afetivos e desenvolvendo hábitos importantes para a convivência escolar.

O brincar guiou grande parte das experiências desse período, especialmente nos espaços destinados à exploração livre, onde a interação com as educadoras ajudou a fortalecer relações de confiança. A musicalização e o movimento também tiveram um papel central nessa etapa, utilizando repertório infantil como “Cara de quê?”, “Meu amigo vou respeitar!”, “Quem é você?”, “Cabeça, ombro, joelho e pé”, “A roda do ônibus gira” e muitas outras canções. Com elas, as crianças não apenas desenvolveram atenção e concentração, mas também ampliaram a socialização, reconheceram partes do corpo e se expressaram corporalmente com alegria e espontaneidade. A linguagem oral foi estimulada de maneira constante, tanto pelo uso cotidiano da roda de conversa quanto por meio das histórias que encantaram o grupo. Narrativas como “A Tartaruga e a Lebre”, “Tem Sempre um Diferente”, “O Jabuti”, “A Minhoca que Queria Virar Borboleta”, “A Lagarta Comilona”, “A Borboleta”, “A Casa Sonolenta”, “Aurora e Suas Emoções” e “O Sanduíche da Dona Maricota” ampliaram o vocabulário, incentivaram o gosto pela leitura, estimularam a imaginação e abriram espaço para conversas sobre emoções, diferenças e hábitos saudáveis. O livro “O Som dos Animais” complementou esses momentos, proporcionando contato com sons, ritmos e curiosidades. As artes visuais acompanharam esse processo, oferecendo às crianças oportunidades de explorar diversos materiais e texturas: lápis de cor, giz de cera, tinta guache, tintas naturais feitas com colorau, açafrão, couve e até café. Propostas como pintura com gelo colorido, coloração de água com papel crepom, bandejas sensoriais inspiradas no fundo do mar e pintura de pedras com rolinhos, pincéis e esponjas estimularam a criatividade, a percepção sensorial e a coordenação motora. A massinha caseira também possibilitou modelagens inspiradas em elementos da natureza, enriquecendo o tato e a imaginação.

O contato com o ambiente natural foi constante e atravessou todo o ano. Propostas como coleta de elementos naturais, rega das flores do quintal, manipulação de areia com utensílios de cozinha, cuidado com plantas e confecção da "pulseira da natureza" reforçaram a relação das crianças com o meio ambiente e ampliaram a compreensão sobre sua importância. A exploração sensorial dos alimentos trouxe sabores novos, especialmente frutas amarelas, melão, laranja, manga, abacaxi, frutas vermelhas, melancia e goiaba mostrando a diversidade de cores e nutrientes presentes na alimentação saudável. As recreações psicomotoras foram elaboradas com muito cuidado, com circuitos montados na área externa que incentivavam equilíbrio, agilidade, coordenação e noção espacial. Alongamentos passaram a integrar a rotina, ensinando as crianças sobre relaxamento, cuidado físico e consciência corporal. No parque e quadra as brincadeiras de futebol, gangorra, arremessos e escorregadores se transformaram em momentos de alegria e desenvolvimento motor. Nas sextas-feiras, a tão aguardada "Hora do Conto" trazia encenações musicais realizadas pelas agentes educacionais. Peças como "Rato" (Palavra Cantada), "A Linda Rosa Juvenil", "O Rabanete", "A Criança que Gostava de Caixas", "A Boneca de Lata", "Borboletinha" e canções inspiradas em "Divertida Mente" trouxeram encanto, emoção e oportunidades de expressão, ajudando as crianças a lidar com sentimentos e ampliar seu repertório cultural.

O trabalho pedagógico ao longo do ano foi orientado pelos princípios da pedagogia de projetos, permitindo que os interesses das crianças direcionassem investigações e aprendizagens. Ao longo do segundo e terceiro trimestre, a natureza tornou-se foco central. Histórias como "A Lagarta Comilona", "O Sapo no Inverno" e a fábula "A Lebre e a Tartaruga" ajudaram a abordar ciclos de vida, estações do ano, características de animais e elementos do ambiente. As crianças exploraram tintas naturais feitas com terra, flores, folhas, açafrão, colorau, café, e realizaram atividades relacionadas ao cultivo do solo, incluindo o plantio de alface durante o outono, cuja colheita foi celebrada com a presença das famílias no Dia da Família. A exploração da fauna também despertou curiosidades sobre insetos, joaninhas, lagartas, abelhas e até o mosquito *Aedes aegypti*, incentivando conversas sobre preservação, ciclos e cuidados com a saúde. As propostas sensoriais, como tintas comestíveis, experiências com giz molhado, pintura com materiais da natureza e técnicas com arroz colorido, ampliaram ainda mais o repertório artístico e científico das crianças.

No quarto trimestre, já mais seguros e autônomos, os grupos aprofundaram experiências que uniam arte, ciência e natureza. Foram exploradas cores a partir da beterraba, tinta de cenoura, diferentes tipos de banana, frutas do quintal como jaboticaba e goiaba, além da observação da graviola, do pequi e até de colmeias e favos de mel. As crianças realizaram o plantio de girassol, cuidaram da natureza diariamente, investigaram solos, criaram colagens com pétalas secas e fizeram pinturas usando terra. Propuseram hipóteses, fizeram descobertas e demonstraram crescente autonomia, curiosidade e capacidade de investigação. As vivências também envolveram expressão corporal, dramatizações e contato sensível com a linguagem teatral, fortalecendo a comunicação, a criatividade e a socialização. Em termos gerais, observou-se ao longo do ano um avanço expressivo na linguagem oral, na coordenação motora, nas interações sociais, na autonomia e na capacidade de construir conhecimento de forma coletiva e investigativa.

O ano foi concluído com a reunião de pais, um momento de diálogo e parceria que reforçou a importância da família no processo educativo. Os portfólios foram entregues às famílias, registrando em detalhes o percurso, as conquistas e as aprendizagens das crianças. Também foram compartilhadas orientações sobre o período de férias, visando manter o cuidado, a segurança e a continuidade das vivências afetivas e educativas. Assim, o ano do Agrupamento II foi marcado por um conjunto de experiências integradas e humanizadas, que valorizaram a infância em sua essência e promoveram o desenvolvimento integral das crianças em suas dimensões cognitivas, sociais, emocionais, corporais, estéticas e culturais. Foi um ano vivido com sensibilidade, intencionalidade e encantamento, em que cada descoberta, cada vínculo e cada experiência contribuíram para a construção de memórias e saberes

significativos.

## **Proposta pedagógica desenvolvida em 2025 AG III – A, B, C, D, E, F, G e H.**

Ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas experiências com o intuito de ampliar os repertórios culturais, linguísticos e sociais das crianças, favorecendo descobertas e aprendizagens significativas em diferentes contextos. O trabalho com o letramento ganhou destaque, promovendo vivências prazerosas com a linguagem escrita de maneira contextualizada. As crianças exploraram letras, nomes próprios e palavras do cotidiano, reconhecendo a escrita como parte de seu universo e expressão.

No Projeto Identidade, realizamos atividades que valorizaram a singularidade de cada criança, como a construção do “Espelho da Identidade”, desenhos de autorretrato, colagens com fotos das famílias e rodas de conversa sobre gostos e preferências pessoais. A oralidade foi incentivada em momentos de escuta e fala, contações de histórias e brincadeiras de apresentação, fortalecendo vínculos afetivos e o sentimento de pertencimento ao grupo.

Aniversariantes do Mês Mensalmente, celebramos os aniversariantes com muita alegria! Neste trimestre, as crianças participaram ativamente do preparo da comemoração, preparando e decorando o próprio bolo. Essa experiência foi encantadora, pois incentivou a autonomia, o trabalho em equipe e proporcionou momentos de afeto e celebração coletiva.

A Hora do Conto tornou-se um dos momentos mais esperados da semana. Às sextas-feiras, reunidos no pátio, as crianças assistiram a histórias encenadas em forma de teatro, vivenciando momentos de encantamento, imaginação e alegria. Essa proposta contribuiu para o desenvolvimento da linguagem oral, ampliação do vocabulário, escuta atenta e expressão corporal, além de promover reflexões sobre valores como amizade, respeito e empatia.

Inspirados pelo livro “O Carteiro Chegou”, desenvolvemos um projeto que abordou o universo das cartas. As crianças exploraram selos, envelopes, endereços e vivenciaram o processo de escrever, ilustrar e enviar cartas aos colegas e familiares, ampliando o conhecimento sobre diferentes formas de comunicação e estimulando o uso funcional da linguagem escrita.

O projeto “Sacola Viajante” também continuou a enriquecer a rotina das crianças. Cada uma levou para casa uma sacola contendo um livro e um caderno de registros, vivenciando com a família o prazer da leitura compartilhada. Ao retornarem à escola, as crianças puderam relatar suas experiências, fortalecendo o vínculo entre escola e lar.

Entre as experiências marcantes, desenvolvemos o Projeto Joaninhas. As crianças acompanharam, com encantamento, o ciclo de vida completo desses pequenos insetos, observando desde a fase de larva até a transformação em joaninha. O momento da soltura no jardim da escola foi repleto de emoção, despertando o respeito e a admiração pela natureza.

Projeto Água; trabalhamos o tema da água e sua importância para a vida e o planeta. As crianças participaram de experiências com diferentes estados da água, atividades sensoriais com gelo e brincadeiras com bacias, regadores e recipientes variados. Conversamos sobre o uso consciente da água e sua presença no cotidiano. O projeto despertou a curiosidade científica e o cuidado com o meio ambiente.

Com o tema “Combate à Dengue”, realizamos rodas de conversa, vídeos educativos e observações no quintal da escola. As crianças participaram de contações de histórias sobre os sintomas e formas de prevenção, estudaram o ciclo do mosquito e realizaram desenhos de observação. A proposta culminou em uma divertida brincadeira de boliche com cones decorados com o mosquito da dengue, promovendo uma conscientização ambiental ativa e significativa.

O cuidado com o meio ambiente também esteve presente no projeto sobre alimentação saudável e na horta da escola. As crianças plantaram, acompanharam o crescimento e colheram as alfaces cultivadas por elas mesmas. Vivenciaram o processo completo, desde o preparo da terra até a colheita, finalizando com uma deliciosa degustação. Essa experiência despertou o interesse pela natureza, a valorização dos alimentos e o cuidado com o corpo e o planeta.

Durante o Ateliê de Oficinas, vivemos uma semana repleta de descobertas, alegria e muita diversão! As crianças exploraram tintas naturais, aquarelas e guache, criando livremente com cores e texturas. Também tivemos o momento dos “Pequenos Cientistas”, onde experimentaram combinações de tintas, detergente, vinagre e bicarbonato, observando reações e descobrindo fenômenos com encantamento.

O passeio ao Parque das Águas foi outro momento muito especial. As crianças viveram um dia incrível ao ar livre, repleto de brincadeiras, contato com a natureza e alegria. Brincaram nos gramados, tomaram banho de esguicho e compartilharam um delicioso piquenique, fortalecendo laços de amizade e explorando o mundo natural com curiosidade e encantamento.

No Dia do Brincar, com o tema “Vem Brincar no Meu Quintal”, toda a escola se transformou em um grande espaço de imaginação. As propostas do agrupamento AGIII incluíram o Minhocário, a Fábrica de Bolo de Areia, o Salão de Beleza, o Grafismo Natural, a Fazendinha e a Oficina de Mecânica. Foi um dia cheio de sorrisos e descobertas, que celebrou o brincar como linguagem essencial da infância.

A diversidade cultural foi amplamente valorizada por meio do trabalho com a Cultura Africana. Exploramos a história e as tradições desse continente através das leituras dos livros “Amor de Cabelo”, “Lia Lia” e “Maya e as Cores do Mundo”. As crianças participaram de pinturas inspiradas no grafismo africano, brincadeiras tradicionais, músicas e rodas de conversa sobre as diferentes expressões culturais, reconhecendo e respeitando a beleza das identidades negras.

O projeto “Mercadinho na Escola” foi um sucesso! As crianças participaram de brincadeiras de faz de conta, simulando compras, trocas e atendimentos. Essa vivência lúdica estimulou o raciocínio lógico, o

desenvolvimento da linguagem, o trabalho em grupo e a noção de valor e convivência.

A Festa da Família foi um dos momentos mais afetivos do trimestre. As professoras do agrupamento organizaram diversas oficinas criativas, como confecção de fantoches, pintura em gesso, colcha de retalhos e mesa sensorial. As famílias participaram com alegria e carinho, fortalecendo os laços entre casa e escola em um dia cheio de trocas, risadas e amor.

A Mostra Cultural encerrou o trimestre com emoção e beleza. Cada sala apresentou com orgulho os trabalhos realizados pelas crianças ao longo do ano. As famílias puderam visitar os espaços, apreciar as produções e compartilhar um delicioso café coletivo com frutas, bolos e sucos. Foi um dia de celebração do aprendizado, da criatividade e do vínculo entre todos.

Encerramos o ano com uma reunião especial entre escola e famílias, marcada por momentos de escuta, partilha e valorização das conquistas das crianças. Durante o encontro, foram apresentados slides com as propostas realizadas e entregues os relatórios individuais e portfólios, destacando o percurso de cada criança, suas descobertas e avanços.

Todas essas vivências reafirmam nosso compromisso com uma educação infantil de qualidade, pautada na escuta sensível, na valorização das múltiplas linguagens, no protagonismo das crianças e na intencionalidade das práticas pedagógicas. Seguimos reconhecendo a infância como um tempo de encantamento, descoberta e construção de saberes potentes.

### **Proposta pedagógica desenvolvida em 2025 trimestre Educação Especial**

Ao longo do ano letivo de 2025, o trabalho desenvolvido pela Educação Especial na Educação Infantil esteve fundamentado nos princípios da inclusão, do acolhimento, da escuta sensível e do respeito às singularidades das crianças público-alvo da Educação Especial. Desde o início do ano, o processo de adaptação ocorreu de forma tranquila e positiva, especialmente pelo fato de a maioria das crianças já frequentar a unidade escolar no ano anterior. A familiaridade com os espaços, com a rotina e com os vínculos já estabelecidos com colegas e equipe pedagógica favoreceu um retorno seguro, afetivo e sem intercorrências significativas, fortalecendo o sentimento de pertencimento ao ambiente escolar.

O acompanhamento das crianças ocorreu de forma individualizada e articulada ao cotidiano das turmas, a partir de uma organização semanal por horários, o que possibilitou tanto atendimentos específicos quanto observações e intervenções pontuais em diferentes contextos escolares. Cada criança atendida contou com um Plano Educacional Individualizado (PEI), no qual foram registrados seus objetivos de desenvolvimento, potencialidades e possíveis barreiras, assegurando uma abordagem inclusiva, personalizada e respeitosa. Ao longo do ano, manteve-se uma relação próxima com as famílias, com escuta ativa e diálogo constante, sendo elaborados, sempre que solicitados, relatórios de observação individual com o objetivo de subsidiar avaliações médicas e externas, fortalecendo a parceria entre escola e família.

As propostas pedagógicas estiveram organizadas a partir do ateliê temático, orientado pelo projeto “Exploradores da Natureza”, que possibilitou vivências integradas entre arte, ciência, sensibilidade e

movimento. No primeiro semestre, o trabalho teve início com o tema “O Ciclo da Borboleta”, abordado de forma lúdica e acessível, por meio de histórias ilustradas, vídeos curtos, materiais táteis e propostas sensoriais que envolveram massinha, argila, tintas naturais, texturas diversas e dramatizações corporais. A contação da história “A Lagarta Comilona”, de Eric Carle, contribuiu para o envolvimento emocional das crianças e permitiu reflexões sensíveis sobre transformação, crescimento e conquistas individuais, vivenciadas de maneira participativa e integrada, envolvendo corpo, sentidos e afeto.

Na sequência, o ateliê avançou para o tema “O Mundo das Abelhas”, ampliando o contato das crianças com o universo desses insetos e sua importância para o meio ambiente. As propostas integraram arte, ciência, imaginação e faz de conta, com atividades como carimbos com espigas de milho simulando colmeias, investigações sensoriais com o mel, dramatizações na proposta “Um Dia de Apicultor”, explorações pelo quintal da escola com lupas e binóculos de brinquedo, produções artísticas com massa de biscoito e pintura em elementos naturais. A leitura do livro “A Abelha” atuou como fio condutor do trabalho, despertando curiosidade, senso de cuidado com a natureza e compreensão sobre coletividade e cooperação.

Durante o mês de julho, destacou-se o Projeto Julho Brincante, que envolveu os agrupamentos I e II em diversas experiências lúdicas e sensoriais desenvolvidas em parceria com as agentes educacionais. As propostas valorizaram o brincar como eixo central do desenvolvimento infantil, promovendo interações espontâneas, fortalecimento de vínculos afetivos, criatividade e protagonismo das crianças, por meio de brincadeiras de roda, oficinas criativas, circuitos psicomotores, gincanas cooperativas, atividades de luz e sombra, teatro de sombras, oficinas culinárias, caça ao tesouro, desfiles temáticos, momentos de música, movimento e contação de histórias.

Ao longo do segundo semestre, o trabalho da Educação Especial seguiu integrado ao cotidiano das turmas, com foco nos eixos diversidade, emoções e comunicação, promovendo experiências que favoreceram a convivência, a escuta e a expressão das crianças. As propostas voltadas à diversidade incentivaram o reconhecimento e a valorização das diferenças, promovendo atitudes de respeito, empatia e pertencimento, por meio de vivências que abordaram identidade, corpo, cor e modos de ser. No eixo das emoções, o trabalho concentrou-se no reconhecimento, compreensão e expressão dos sentimentos, com propostas que favoreceram o autoconhecimento, a autorregulação emocional e a escuta sensível, apoiadas por experiências artísticas e sensoriais.

No quarto trimestre, as ações pedagógicas aprofundaram o eixo da comunicação, compreendida como um processo amplo de expressão, interação e construção de vínculos. O trabalho valorizou as linguagens oral, gestual, corporal, visual e simbólica, partindo do entendimento de que comunicar vai muito além da fala. Propostas como “Como você quer que eu te cumprimente?” promoveram reflexões sobre respeito às preferências e limites individuais; “História sem Palavras”, inspirada nas obras “A Onda” e “O Vento”, possibilitou a construção de narrativas visuais repletas de imaginação e sentimentos; e “Fala com o Corpo” ampliou a compreensão de que gestos, expressões e movimentos também são formas legítimas de comunicação.

Ao longo do ano, foram realizados momentos de formação continuada com a equipe escolar, abordando temas como Seletividade Alimentar e Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA), além da participação

em formações externas, contribuindo para o fortalecimento das práticas inclusivas e o aprimoramento das estratégias de mediação. Um momento de grande relevância foi o Café da Manhã com Mães Atípicas, que se constituiu como um espaço de acolhimento, escuta e fortalecimento de vínculos, reafirmando o compromisso da escola em olhar não apenas para as crianças, mas também para suas famílias, reconhecendo suas histórias, desafios e potências.

O ano letivo foi encerrado com a realização da Mostra Cultural 2025, momento de partilha e celebração das aprendizagens construídas ao longo do percurso. A exposição evidenciou que a Educação Especial não se restringe a um atendimento específico ou espaço determinado, mas se concretiza no cotidiano escolar, nas relações, nas adaptações, na escuta sensível e na valorização das singularidades.

De modo geral, o ano de 2025 consolidou a compreensão de que a inclusão acontece diariamente, nas pequenas conquistas, no respeito aos tempos individuais e na construção de um ambiente escolar em que todas as crianças têm voz, vez e pertencimento. As ações desenvolvidas reafirmaram o compromisso com uma educação verdadeiramente inclusiva, humana e sensível, que reconhece em cada diferença uma potência para aprender, conviver e crescer coletivamente.

#### **Observações da Direção Educacional:**

*Todas as propostas pedagógicas e as vivências proporcionadas as crianças por seus agrupamentos foram embasadas seguindo nosso PP e a escuta ativa das crianças.*

### **8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS (Adequar ao Termo específico)**

#### **META 1 - (Pontuação: 0 - 100)**

**Construção coletiva do Projeto Pedagógico com a participação da equipe educacional, crianças e famílias nas fases de planejamento, execução e avaliação, considerando-se as especificidades e demandas da comunidade.(Pontuação: 0 - 100)**

**Indicador 1.1** – Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida. (Pontuação: 0 – 25)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

A elaboração conjunta do PP assegurou que o documento estivesse em sintonia com as demandas e expectativas da comunidade escolar, bem como com o Plano de Trabalho.

Durante o ano, foram realizadas reuniões em dias alternados com todos os agrupamentos, nas quais os familiares e responsáveis puderam visualizar por meio de slides na tela interativa o que cada agrupamento havia desenvolvido, bem como o mapa mental da turma com as atividades relacionadas aos Projetos de escuta e Projetos Institucionais que atravessam nosso ano de 2025.

Foram entregues os relatórios individuais das crianças e exibido o vídeos de eventos realizados em parceria com as famílias e propostas educativas com as crianças e entregamos um portfólio cm “Memórias”.

Para garantir uma comunicação eficaz, enviamos comunicados pelo WhatsApp, no "caderno vai e volta" e no quadro de avisos da escola.

O cardápio foi enviado semanalmente pelo grupo de WhatsApp, permitindo que as famílias acompanhem o que é oferecido às crianças. Isso ajuda a promover uma rotina alimentar equilibrada e completa em casa.

**Indicador 1.2** – Plano Pedagógico, Planos coletivos por agrupamento e planos individuais de Ensino/Trabalho específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos e as características do grupo de crianças. (Pontuação: 0 – 25)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Garantimos às famílias o acesso permanente às produções das crianças por meio da exposição

da **Agenda Quinzenal** no rol de entrada da Unidade, assegurando transparência quanto às propostas desenvolvidas. As práticas pedagógicas foram documentadas por meio de registros escritos e fotográficos, disponibilizados nos murais e paredes da escola, tornando visível todo o processo de aprendizagem vivenciado pelas crianças.

- Realizamos atendimentos individuais com os responsáveis pelas crianças recém-matriculadas, oportunizando o acolhimento inicial, a apresentação do espaço físico, da equipe escolar e da rotina institucional. Esse momento fortalece o vínculo família-escola e proporciona maior segurança quanto ao acompanhamento das aprendizagens e do desenvolvimento infantil.
- Semanalmente, encaminhamos pelo grupo oficial de comunicação (WhatsApp) o cardápio elaborado pelo CEASA, possibilitando que as famílias acompanhem a alimentação ofertada na Unidade. Essa iniciativa contribui para maior integração entre escola e família, favorecendo a construção de hábitos alimentares mais equilibrados também no ambiente doméstico.
- Os Planos Coletivos e Individuais foram acompanhados, planejados e replanejados quinzenalmente pela Orientadora Pedagógica, considerando as necessidades, especificidades e singularidades de cada agrupamento. Os planejamentos semanais permanecem organizados em pasta específica para apreciação e acompanhamento.
- As formações entre pares constituíram-se como instrumento essencial de reflexão, avaliação e construção coletiva dos propósitos institucionais, dos planos de trabalho (coletivos e individuais) e dos planos de ação, fortalecendo a coerência e a intencionalidade das práticas pedagógicas.
- Em todos os espaços da Unidade — pátio, salas e áreas comuns — organizamos murais com registros das vivências, fotografias e produções das crianças. Esses registros tornam as paredes narradoras do processo educativo, evidenciando o percurso de aprendizagem e desenvolvimento ao longo do ano letivo de 2025.

**Indicador 1.3 – Registro das reuniões realizadas para o planejamento, o acompanhamento e a avaliação do projeto pedagógico da unidade educacional (Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional RPAI, Comissão Própria de avaliação – CPA, Tempos pedagógicos entre pares e demais tempos pedagógicos).**

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- RPAI 28/01 - Acolhimento da equipe, semana de acolhimento as crianças e famílias e Planejamento do PP.
- CPA 27/02 – O primeiro encontro de 2025 foi para dar boas vindas a equipe e constituir então com os novos colegiados. O convite foi feito para a comunidade escolar durante a reunião de pais aos familiares e para a equipe escolar na primeira RPAI do ano.
- CPA 28/03 – O vice-diretor e articulador Erlanio leu a resolução e explicou a importância dessa comissão para a escola, entregando-a para cada participante para que no próximo mês possamos debater pontos pertinentes na realidade desta Unidade Escolar,
- CPA 30/04 – A discussão e estudo da Resolução SME nº 14/2014.
- CPA 30/04 – A discussão e estudo da Resolução SME nº 14/2014;
- CPA 29/05 – Avaliação das reuniões de pais realizadas por turma e pré organização e

discussão do encontro de famílias;

- RPAI 27/06 – Avaliação das práticas pedagógicas do primeiro semestre;
- CPA 30/06 – Avaliação do 3º Encontro da Família e do Seminário Antirracista que houve na escola com toda equipe escolar.
- CPA 29/08 – A importância da intersetorialidade
- CPA 30/09 – As linguagens da comida e a importância da horta na escola
- CPA 31/10 – Planejamento dos espaços para o próximo trimestre
- CE 13/11 – Apreciação da prestação de contas do período e troca entre os envolvidos
- CPA 27/11 – Avaliação e discussão do evento Mostra Cultural
- CPA 18/12 – Propostas de reparos durante recesso de janeiro
- RPAI 28/01 - Avaliação das práticas pedagógicas do ano de 2025 com ênfase nas orientações do DEPE

### Documentação de verificação

1) Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line)

2) Atas

### Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

( ) Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

( ) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

( X ) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

### Observações da Direção

Durante o ano letivo de 2025 asseguramos que o PP da UE fosse contemplando por toda comunidade escolar.

### META 2 - (Pontuação: 0 - 100)

#### Promoção de uma educação inclusiva e que respeite as diversidades

**Indicador 2.1– Plano Pedagógico, Planos individuais, Planos Coletivos e Projetos que expressam ações éticas estéticas com a comunidade escolar que dialoguem, acolham e respeitem a diversidade humana, as diferentes organizações familiares, sociais e culturais (Pontuação: 0 - 10)**

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Ao longo do ano de 2025, foram realizadas rodas de conversa nas salas de referência por agrupamento e de forma coletiva, abordando a temática da Diversidade. Essas ações tiveram como objetivo promover a reflexão, o respeito e a valorização das diferenças no ambiente escolar.

Paralelamente, foram desenvolvidos momentos de estudo e formação continuada com as professoras e agentes educacionais, contando com a participação de profissionais que atuam em projetos e trabalhos sociais relacionados ao enfrentamento do racismo (contra pessoas afrodescendentes, indígenas e outras etnias), à prevenção da violência contra crianças e mulheres, ao combate ao bullying, à intolerância religiosa, à garantia de direitos previstos no Estatuto da Pessoa com Deficiência

e à compreensão dos transtornos cognitivos.

Essas formações proporcionaram maior embasamento teórico e prático às equipes pedagógicas, fortalecendo o trabalho educativo e assegurando que tais temáticas fossem abordadas de maneira adequada, responsável e coerente com cada faixa etária, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo, acolhedor e consciente.

**Indicador 2.2 – Vivências com o conhecimento e a cultura, que se entrelaçam na vida social e explorem e estimulem a socialização e respeito entre sujeitos e grupos nas suas diferenças físicas, sensoriais, intelectuais, emocionais, sociais, étnicas, religiosas e de gênero (Pontuação: 0 – 10)**

- A proposta antirracista foi desenvolvida com o objetivo de promover a reflexão sobre a miscigenação cultural, a partir da leitura da obra “Menino de Todas as Cores”, de Luísa Ducla Soares. Nos momentos de roda de conversa, ampliamos o diálogo abordando também a influência de diferentes povos na constituição do nosso idioma e da nossa cultura.
- Demos continuidade à construção de espaços temáticos, favorecendo a exploração de materiais e elementos que representam a diversidade cultural brasileira, possibilitando às crianças observar, investigar e interagir com diferentes expressões culturais presentes em nosso país.
- Realizamos a proposta do desenho do corpo humano, apresentando às crianças a caixa de lápis com variações de tons de pele. A partir do questionamento — “Você sabia que já existem caixas de lápis com diversos tons de pele?” — introduzimos a paleta de cores, incentivando cada criança a produzir seu autorretrato, respeitando suas características individuais. As produções deram origem ao livro coletivo “Um Rosto, Mil Olhares”, valorizando a identidade e a singularidade de cada um.
- Diariamente, promovemos diálogos sobre respeito às diferenças e valorização do outro nos momentos de roda. A música “Você Não é Igual a Mim”, do grupo Palavra Cantada, integrou o repertório das crianças como estratégia lúdica para reafirmar a importância do respeito e da convivência harmoniosa na diversidade.
- Também realizamos ateliês de danças tradicionais brasileiras e encenações teatrais inspiradas em histórias de diferentes povos. No desenvolvimento dos projetos da unidade, trabalhamos temáticas relacionadas a festividades e tradições de culturas quilombolas, indígenas e de imigrantes, ampliando o repertório cultural das crianças.
- A equipe da unidade participou de formação em Letramento Racial, refletindo sobre práticas pedagógicas e construindo estratégias para fortalecer, no cotidiano escolar, atitudes de respeito, equidade e valorização das diferenças.
- A música, a dança, as artes visuais e o teatro foram utilizados como linguagens expressivas para explorar e valorizar a diversidade cultural, promovendo experiências significativas que ampliam o conhecimento, a empatia e o respeito entre as crianças.
- Se desejar, posso adaptar o texto para ficar mais alinhado à BNCC ou deixá-lo em

**Indicador 2.3 – Projeto Pedagógico e Planos de trabalho do Professor de educação Especial que expressam ações que promovam condições de acesso, de permanência, de participação e de construção de conhecimento pelas crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.**

- Orientamos as crianças quanto às posturas adequadas que favorecem a aprendizagem, como o manejo correto dos materiais e a forma apropriada de sentar-se. Desenvolvemos atividades voltadas à higiene pessoal (corporal e bucal), à socialização e à promoção da independência nas Atividades de Vida Diária (AVD), estimulando comportamentos que favorecem maior autonomia, especialmente para as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com vistas à sua participação ativa e integrada na comunidade.
- O trabalho contemplou o desenvolvimento da comunicação, das habilidades sociais, das interações lúdicas e do autocuidado. Foram propostas intervenções que estimularam competências sociais, favorecendo a adaptação ao ambiente escolar e a mediação de comportamentos atípicos, sempre com uma abordagem acolhedora e inclusiva.
- No campo do autoconhecimento, promovemos atividades voltadas à construção da imagem corporal, utilizando fotos e momentos de observação do próprio reflexo no espelho. As estratégias adotadas priorizaram a troca afetiva e o fortalecimento de vínculos, reconhecendo a importância das relações para o desenvolvimento integral.
- Durante o ano realizamos, reuniões intersetoriais com os serviços de saúde e assistência social, oportunizando estudo de casos e discussões sobre os estudantes público-alvo da Educação Especial e demais demandas do cotidiano escolar. Também desenvolvemos acompanhamento nutricional com todas as crianças, propondo momentos de degustação que incentivaram, especialmente o público-alvo da Educação Especial, a experimentar novos sabores e ampliar seu repertório alimentar.
- Demos continuidade ao acompanhamento nas AVDs, com o objetivo de promover autonomia e segurança nos cuidados diários. Foram realizadas reuniões com o Dr. Paulo Bonilha, no Posto de Saúde Rosália, para estudo de casos de crianças atendidas na comunidade. Também promovemos encontros com as cuidadoras, socializando vivências e apresentando relatórios descritivos destinados aos profissionais da saúde.
- Recebemos a coordenadora e a fonoaudióloga da Clínica Escalada para acompanhamento de uma criança atendida pela instituição, possibilitando a observação de sua interação no contexto escolar e o alinhamento de estratégias.
- Mantivemos um trabalho articulado com as professoras das salas de referência, por meio de orientações e ações conjuntas que favoreceram o desenvolvimento de todas as crianças, com foco na eliminação de barreiras e na promoção da inclusão.
- As propostas “Espelho Mágico – Quem sou eu? Como vejo meu amigo?” e a brincadeira com os Bonecos da Inclusão possibilitaram reflexões sobre identidade, corpo, cor e modos de ser, promovendo um olhar sensível para si e para o outro. Essas experiências

ampliaram a compreensão sobre a importância da aceitação e da convivência respeitosa com as diferenças.

- No campo socioemocional, foram realizadas atividades como a Caixa das Emoções, a leitura dos livros da coleção “*Das Emoções*” (Feliz, Triste, Medo e Raiva), a Mímica das Emoções, a prática da Respiração do Balão e produções no Cantinho da Calma. Essas vivências favoreceram o autoconhecimento, a escuta ativa e a autorregulação emocional. As propostas artísticas, como a pintura de pedras e tronquinhos representando emoções, ampliaram as possibilidades de expressão simbólica e sensorial, fortalecendo vínculos e promovendo empatia.
- No eixo da Comunicação, o trabalho pedagógico contemplou diferentes formas de expressão — oral, gestual, corporal, visual e simbólica — compreendendo que comunicar-se vai além da linguagem verbal. As propostas buscaram ampliar o repertório expressivo das crianças, respeitando suas singularidades, tempos e modos próprios de interação.
- Além das ações previstas nos eixos estruturantes, o trimestre foi marcado pela Semana de Oficinas no Ateliê, que proporcionou vivências sensoriais, criativas e integradas entre as turmas, favorecendo trocas e aprendizagens compartilhadas. Destaca-se ainda o passeio ao Parque das Águas, que ampliou o contato com a natureza, promoveu o convívio social e possibilitou a exploração do ambiente como espaço significativo de aprendizagem.

**Indicador 2.4 – Plano Pedagógico, Planos individuais, planos coletivos, projetos que expressem a promoção e ações para o enfrentamento e combate às discriminações, preconceitos e violências**

**em razão de sua etnia, gênero, orientação sexual, condição física, religião, nacionalidade, condição socioeconômica, entre outros fatores de identidade social.**

Desenvolvemos propostas pedagógicas que contemplaram todos os agrupamentos, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais por meio da interação entre crianças e adultos. As vivências oportunizaram a superação de situações de exclusão, fortalecendo a convivência pautada no respeito, na diversidade e na aprendizagem coletiva.

Proporcionamos momentos intencionais de reflexão sobre as diferenças, abrindo espaços de diálogo que enfatizaram o respeito, a empatia e a valorização das singularidades.

As rodas de música tiveram continuidade, incluindo instrumentos confeccionados com elementos da natureza por povos indígenas, adquiridos na feira do Ver-o-Peso, em Belém. Essa vivência ampliou o repertório cultural das crianças, fortalecendo o reconhecimento e a valorização das culturas originárias.

Em conformidade com a Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira na Educação Básica, desenvolvemos um projeto pedagógico antirracista com o objetivo de promover a valorização da identidade e o respeito à diversidade racial. Nesse contexto, realizamos a leitura da obra “*A Minha Mãe é Negra, Sim*”, de Patrícia

Maria de Souza Santana, abordando de maneira sensível questões relacionadas à identidade e ao pertencimento racial.

Também trabalhamos com a literatura “*Amor de Cabelo*”, de Matthew A. Cherry, possibilitando às crianças compreender, de forma acessível e significativa, a importância de valorizar os diferentes tipos de cabelo presentes em nosso grupo.

No Encontro de Famílias, promovemos uma oficina voltada à estética e aos cuidados com os cabelos. Todas as famílias que participaram puderam vivenciar esse momento, no qual a equipe realizou diversos penteados, ressaltando e valorizando as características individuais de cada criança e adulto da comunidade escolar.

As orientações sobre o cuidado com o próprio corpo e o respeito ao corpo do outro foram conduzidas com sensibilidade e responsabilidade, abordando a importância de não permitir o toque de pessoas desconhecidas. Utilizamos recursos ilustrativos adequados à faixa etária para potencializar a compreensão das crianças.

No projeto “**No Chão da Escola**”, promovemos debate sobre Educação para as Relações Antirracistas, destacando o papel social da escola na construção de uma sociedade que reconheça a pluralidade das infâncias brasileiras e promova a equidade racial como princípio fundamental.

Entre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- Produções artísticas inspiradas em grafismos africanos;
- Leitura e interpretação da obra “*Amor de Cabelo*”;
- Rodas de músicas de influência africana e indígena;
- Formações voltadas à adaptação de propostas e metodologias pedagógicas alinhadas ao projeto institucional;
- Oferta de recursos pedagógicos acessíveis, favorecendo a inclusão e o atendimento a todas as crianças;
- Fortalecimento do vínculo com a comunidade escolar, incentivando sua participação ativa na rotina institucional;
- Rodas de conversa coletivas sobre respeito à diversidade e valorização da singularidade de cada indivíduo.

As ações desenvolvidas reafirmam o compromisso da unidade com uma educação inclusiva, antirracista e socialmente responsável, fundamentada no respeito às diferenças e na promoção de uma cultura de equidade.

### Documentação de verificação

1) Planos de Ensino

2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)

3) Diários de Classe

### Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

( ) Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

( ) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

( X ) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

### Observações da Direção

**META 3 – Brincar como eixo estruturante da organização do trabalho pedagógico.**

**(Pontuação: 0 - 100)**

**Indicador 3.1 – Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos, projetos que promovam o brincar entre pares multietários, entre bebês e crianças de vários agrupamentos e turmas e destes com os adultos, fortalecendo seus vínculos.**

**(Pontuação: 0 - 20)**

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- A interação entre os agrupamentos ocorreu durante todo ano letivo por meio do projeto “Hora do Conto”, incentivando a imaginação, o interesse pela leitura e a participação ativa das crianças nas sessões de contação de histórias. Todas as sextas-feiras, realizamos dramatizações ou apresentações musicais coordenadas pela Orientadora Pedagógica, com organização e execução conduzidas pelas agentes educacionais, proporcionando momentos de encantamento e ampliação do repertório cultural.
- Na última sexta-feira de cada mês do trimestre, comemoramos os aniversariantes em um momento coletivo ao ar livre. A celebração foi marcada por um piquenique, promovendo memórias afetivas e valorizando a vida como experiência significativa para o grupo.
- Desenvolvemos propostas fundamentadas no Brincar Heurístico, oferecendo materiais não estruturados e de uso não convencional para que as crianças realizassem suas próprias descobertas. As experiências incluíram bandejas de experimentação e o Cesto do Tesouro, destinado especialmente aos bebês e crianças bem pequenas, favorecendo a exploração sensorial e a autonomia investigativa.
- Promovemos um momento especial de integração entre todos os agrupamentos, com o objetivo de fortalecer vínculos afetivos e ampliar as relações entre crianças e adultos. Realizamos um grande ateliê aberto, com propostas distribuídas pelos diversos espaços da unidade, incluindo arte africana, oficina de bonecos de graveto, contação de histórias africanas e oficina de argila, ampliando o repertório artístico e cultural das crianças.
- Nas brincadeiras com elementos da natureza, organizamos previamente materiais de diferentes tamanhos, formas e pesos, garantindo a participação dos bebês que ainda não andam respeitando suas possibilidades motoras. As experiências de ver, tocar, cheirar e ouvir elementos naturais ampliaram a percepção sensorial e favoreceram interações em duplas, pequenos grupos ou de forma individual.
- Também promovemos brincadeiras ao ar livre com materiais de amplo alcance, como caixas, tubos de PVC, embalagens, carretéis, tecidos, lonas, folhas, galhos, potes, garrafas e tampas. Para compor o acervo, contamos com a colaboração das famílias e dos funcionários. Embora as brincadeiras tenham ocorrido de forma livre, estabelecemos combinados para garantir trocas, compartilhamentos e convivência respeitosa entre as crianças.

- Realizamos passeios pelo entorno da escola com o objetivo de observar o espaço comunitário e coletar materiais plásticos descartados inadequadamente, promovendo reflexões sobre cuidado com o meio ambiente e responsabilidade coletiva.
- Elaboramos registros coletivos, como listas, anotações em post-its e produções em grupo, que evidenciaram o processo de aprendizagem e o engajamento das crianças nas propostas vivenciadas.
- Promovemos a coleta de elementos naturais no espaço escolar e, a partir desses materiais, confeccionamos “pulseiras da natureza”, ampliando as experiências sensoriais e a conexão com o ambiente.
- Organizamos brincadeiras em diferentes espaços da unidade, como pátios e tanque de areia, utilizando utensílios domésticos doados pelas famílias, favorecendo o faz de conta, a cooperação e a criatividade.

**Indicador 3.2 – (Pontuação: 0 - 40) Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos, Projetos que expressam a organização de materiais, tempos e espaços (internos e externos), potencializando o brincar, a autonomia e o acesso a todas as crianças**

- Usamos os CONTEXTOS INVESTIGATIVOS”, como estratégia de aprendizagem, uma forma de organizar a tarefa de ensinar de maneira criativa e instigante. Organizamos no ateliê dois contextos grandiosos que todas as turmas tiveram a oportunidade de realizarem suas pesquisas e construir seus próprios conhecimentos diante dos dois elementos pesquisados. O primeiro foi sobre a metamorfose da borboleta e o segundo foi sobre o mundo das abelhas. A professora foi registrando todas as hipóteses e as crianças desenharam posteriormente suas hipóteses no texto digitado pela professora montando assim uma mini história para viabilizar o valor da pesquisa realizada.
- Os Espaços Pedagógicos, como o ateliê, Espaço de Leitura, mesa de luz e mesa de experiências, foram fundamentais para promover aprendizagens significativas e estimular a criatividade das crianças. Todo o trabalho é documentado através de quinzenários, agendas, relatórios e expostos nas paredes na altura da criança para que elas tenham acesso e sentimento de pertencimento do ambiente.
- As propostas com materialidades foi constante e fez parte do cotidiano das crianças, proporcionando à criança sempre a investigação e criação: folhas, gravetos, madeiras, tecidos, carvão, argila, água, canos de pvc, areia, entre outros elementos que foram surgindo a partir do envolvimento das crianças.
- Destacamos durante 2025 proposta coletiva entre os agrupamentos nos qual nomeamos de “Vem brincar no meu Quintal”, foi uma proposta onde cada professora preparou um contexto investigativo (que poderia fazer parte do seu Projeto de Escuta ou não) e divididos em pequenos grupos as crianças exploraram esses espaços. Fizemos um vídeo curto no qual documentamos essa proposta. Ressaltamos que todas as crianças saíram da sala do mesmo horário para explorar os espaços brincantes que foram organizados previamente no quintal da escola. A experiência foi demasiadamente significativa, tanto

para as crianças bem como para todos os educadores. Realizamos a filmagem desse momento e hoje temos um registro valioso desse momento extraordinário.

- Anualmente realizamos o Projeto Brincar potencializando e fortalecendo a Educação Infantil na perspectiva acessível e inclusiva, com ênfase na promoção do direito ao brincar para todos os bebês e crianças pequenas. O projeto “julho brincante” reforçou a importância do período sem a rotina escolar como uma oportunidade para a ampliação do repertório educacional das crianças, além de promover o seu interesse na pesquisa. Ao participar das oficinas e atividades, as crianças descobriram e cultivaram novos talentos. A programação oferecida foi diversificada, envolveu uma variedade de atividades em grupo, gincanas, recreação, exibição de filmes e outras dinâmicas divertidas. O projeto junho brincante demonstrou

**Indicador 3.3 – (Pontuação: 0 - 30) Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos, Projetos que expressem a proposição de ações que explicitem as multiplicidades de brincadeiras, superando a lógica do consumo**

- No desenvolvimento do **Projeto Brincadeiras Africanas**, potencializamos vivências lúdicas que utilizam poucos materiais e de fácil acesso, valorizando recursos do cotidiano, como bolas de meia, pedaços de madeira, retalhos de tecido, entre outros. A proposta evidenciou a simplicidade do brincar e a riqueza cultural presente nas brincadeiras de matriz africana, reforçando que a criatividade é mais importante que o consumo de brinquedos industrializados.
- O ateliê manteve-se como espaço potente de exploração e expressão, possibilitando às crianças manifestarem suas produções artísticas, ampliando o repertório criativo e fortalecendo a autoexpressão, contribuindo para um desenvolvimento emocional mais seguro e confiante.
- As brincadeiras no quintal da escola permanecem presentes em nosso cotidiano. Os espaços externos são organizados com propostas de faz de conta, utilizando elementos da natureza e materiais não estruturados como ferramentas vivas para potencializar o brincar, estimulando a imaginação e a autoria infantil.
- Compreendemos o brincar como instrumento fundamental para a estruturação do indivíduo, pois mobiliza múltiplas capacidades, como coordenação motora, equilíbrio, percepção corporal e orientação espacial. Com o objetivo de resgatar brincadeiras tradicionais e promover trocas culturais, proporcionamos vivências como amarelinha, caracol, chicotinho queimado e passa anel, favorecendo a socialização e o compartilhamento de saberes entre as crianças.
- Garantimos, no cotidiano, tempos e espaços qualificados para o brincar, considerando também a escuta sensível das crianças, que frequentemente sugerem brincadeiras como pular corda, esconde-esconde, dança das cadeiras e ciranda, entre outras manifestações que trazem de suas vivências familiares e culturais.

- Diariamente, promovemos espaços de pesquisa com materiais naturais, incentivando as crianças a reconhecerem as inúmeras possibilidades criativas presentes em elementos simples encontrados na natureza, ampliando o repertório investigativo sem a necessidade de brinquedos comprados.

**Indicador 3.4 – (Pontuação: 0 -10) Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos, Projetos que promovam a valorização da escolha, da criação é da autoria de todas as crianças no brincar**

- Garantimos o brincar como eixo estruturante do processo educativo, reconhecendo-o como espaço de liberdade, espontaneidade e protagonismo infantil, por meio do qual a criança construiu conhecimentos e desenvolveu autonomia.
- Promovemos experiências no campo da matemática por meio de brincadeiras e do uso de diferentes materialidades, favorecendo a construção de conceitos como quantidade, comparação, formas, medidas, espaço e relações lógico-matemáticas.
- Incorporamos ao cotidiano pedagógico princípios da abordagem de Reggio Emilia, utilizando o triângulo de espelhos como instrumento de investigação e percepção, valorizando a relação entre criança, educador e ambiente. O recurso também foi explorado nos espaços externos, potencializando experiências sensoriais com luz e reflexos, especialmente com bebês e crianças bem pequenas.
- Criamos situações didáticas que possibilitaram às crianças observar, descrever e representar construções tridimensionais de forma bidimensional, por meio do desenho, bem como elaborar produções tridimensionais a partir de imagens bidimensionais, desenvolvendo noções espaciais e percepção visual.
- Organizamos cotidianamente contextos investigativos alinhados aos projetos de escuta de cada turma, incentivando a formulação de hipóteses, a experimentação e a construção ativa do conhecimento.
- Desenvolvemos propostas que estimularam a curiosidade sobre o corpo humano, promovendo autoconsciência, respeito à própria imagem e compreensão do espaço pessoal. Por meio de jogos e brincadeiras corporais, favorecemos o desenvolvimento motor e a coordenação.
- Utilizamos o Laboratório de Pesquisa Móvel como espaço de investigação, especialmente com a turma do AGIII, promovendo experiências científicas que ampliaram a curiosidade e a compreensão das crianças sobre o mundo natural.
- Realizamos oficinas com as famílias, oportunizando momentos de interação e fortalecendo o vínculo escola-família, permitindo que os responsáveis vivenciassem as propostas desenvolvidas na unidade.
- Organizamos espaços de investigação e pesquisa dentro e fora da sala de referência, estruturados com intencionalidade pedagógica para promover um brincar autônomo e criativo.
- Proporcionamos atividades lúdicas interativas e momentos de brincar livre, ampliando as oportunidades de aprendizagem significativa.
- Desenvolvemos gincanas e percursos motores com desafios que estimularam o raciocínio lógico

e as habilidades motoras amplas.

- Promovemos brincadeiras relacionadas à autonomia nas atividades de vida diária, como encontrar e calçar o próprio par de sapatos e vestir casacos, fortalecendo a independência.
- Garantimos a participação das crianças em oficinas com diferentes tipos de materialidades, ampliando seus repertórios sensoriais, expressivos e investigativos.

### Documentação de avaliação

✓ Portifólio individuais

✓ Pasta de planejamento e quinzenário

✓ Projeto Pedagógico

✓ Plano de trabalho

✓ Portifólio individuais

### Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

( ) Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

( ) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

( x ) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

### Observações da Direção

*As Propostas Individuais e Coletivas foram implementadas por toda a equipe pedagógica, com a colaboração das professoras e agentes educacionais.*

**META 4 - (Pontuação: 0 – 100)** (declarar o percentual alcançado)

**Indicador 4.1 – Indicador 4.1 – Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical.**

- As brincadeiras e os jogos foram compreendidos como manifestações essenciais da cultura infantil, transmitidas de geração em geração. Reconhecemos o brincar como direito da criança e como objeto legítimo de estudo, por revelar aspectos significativos da cultura na qual está inserida. Consideramos que o brinquedo é dotado de forte valor cultural, rico em significados que permitem compreender costumes e modos de vida de determinada sociedade. Com base nessa premissa, garantimos diversos momentos brincantes na unidade, entendendo o ato de brincar como principal fonte de pesquisa e aprendizagem infantil.
- Organizamos circuitos de obstáculos compostos por túneis de caixas e cabanas, incentivando a movimentação e o desenvolvimento motor. As propostas foram planejadas de acordo com a faixa etária de cada turma, respeitando as especificidades e potencialidades das crianças.
- Demos continuidade ao Projeto Identidade, promovendo reflexões sobre o “eu”, o “outro” e o “nós”, incentivando as crianças a explorarem suas próprias características e a reconhecerem a diversidade ao seu redor. Por meio de diferentes atividades, fomentamos o respeito mútuo, a valorização das diferenças e o fortalecimento do reconhecimento de si e do outro.
- Asseguramos a organização intencional dos espaços pedagógicos, possibilitando vivências

diversificadas com músicas, danças, teatro, contação de histórias e artes, propondo desafios cognitivos e motores que favoreceram o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças.

- Proporcionamos situações em que as crianças reconheceram e exploraram o próprio corpo por meio do uso de espelhos, brincadeiras de imitação e diferentes jogos corporais, ampliando a percepção corporal e a construção da identidade.
- Realizamos circuitos motores e danças ao som de músicas de diferentes gêneros, utilizando materiais como fitas, lenços, bolas e instrumentos, estimulando expressões corporais e a identificação de emoções e sentimentos em si e nos colegas.
- Vivenciamos cantigas de roda com gestos, saltos, imitações e expressões livres. Desenvolvemos experiências com expressões faciais diante do espelho, incentivando as crianças a representarem emoções como alegria, tristeza e bravura. Também promovemos brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, passa-lenço e bola ao cesto, entre outras propostas que favoreceram coordenação motora, socialização e regras de convivência.
- Realizamos um grande ateliê com tintas naturais, ampliando as experiências sensoriais e artísticas. O ateliê consolidou-se como espaço potente de criação, oferecendo materiais variados que estimularam a imaginação, a autoria e a valorização das produções artísticas das crianças.
- As propostas desenvolvidas na quadra da unidade tiveram como foco o estímulo ao movimento corporal, possibilitando que as crianças explorassem suas potencialidades por meio de circuito motor, corridas, arremessos e saltos em pequenos obstáculos, realizados com segurança e intencionalidade pedagógica.

**Indicador 4.2 – Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;**

**Linguagem Escrita e Processos de Letramento**

- Ao longo do ano, priorizamos o desenvolvimento da escrita espontânea e a compreensão da função social da linguagem. O projeto "O Carteiro Chegou" foi o marco da comunicação entre as turmas, incentivando a troca de cartas e bilhetes afetuosos. Para garantir a autonomia, cada criança contou com identificação fotográfica em sua caixa de correio, facilitando a postagem e a recepção das mensagens. Complementarmente, o projeto "Mercadinho" e a confecção de placas de identificação para os espaços da unidade e da horta permitiram que os alunos percebessem a escrita como ferramenta essencial do cotidiano.

**Alfabetização Multissensorial e Recursos Naturais**

- Buscando tornar o aprendizado mais significativo e tátil, promovemos a construção do alfabeto utilizando elementos da natureza, como gravetos, pedras, sementes e cascas de árvores. A exploração de suportes não convencionais foi constante, incluindo a escrita com carvão vegetal, massinha de modelar, areia colorida e galhos. Essas práticas, aliadas ao uso de alfabetos móveis e jogos com rótulos e embalagens, consolidaram o reconhecimento de letras e números

de forma lúdica.

### **Literatura, Oralidade e Repertório Cultural**

- A ampliação do repertório literário foi sustentada pelo projeto "Sacola Viajante", que semanalmente fomentou o hábito da leitura em família. No ambiente escolar, as crianças vivenciaram uma imersão em gêneros variados, como parlendas, trava-línguas, paródias e poemas. Essas experiências culminaram em:
- Sarau Literário: Integração entre dança, música e declamação.
- Expressão Artística: Realização de dramatizações e encenações (livres e dirigidas).
- Produção Autoral: Recriação de textos rimados a partir dos estímulos recebidos, fortalecendo a consciência fonológica.

### **Indicador 4.3 – Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais, relacionadas a contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade.**

A exploração das formas geométricas foi integrada aos espaços cotidianos das crianças, utilizando os blocos lógicos como principal recurso de apoio. Por meio de atividades de pareamento, jogos de dados e circuitos motores, as crianças desenvolveram a percepção visual e espacial. Destacam-se as experiências com luz e sombra e o uso de blocos translúcidos, que permitiram a investigação de propriedades como cor, tamanho, forma, espessura e peso de maneira lúdica e comparativa.

O trabalho com grandezas e medidas foi pautado em situações reais e experimentais:

- Medição e Pesagem: Com o auxílio de ferramentas convencionais e não convencionais (fita métrica, réguas, trenas e balança de madeira artesanal), as crianças realizaram aferições de massas e comprimentos de objetos da sala e elementos da natureza, como folhas e galhos.
- Laboratório Móvel: Este espaço consolidou-se como um centro de pesquisa, onde o grupo realizou misturas proporcionais e estimativas de volume e massa, comparando resultados e formulando conclusões baseadas na observação direta.
- Temporalidade e Autonomia: O uso diário do calendário permitiu a construção da noção de tempo. A função do "ajudante do dia" promoveu a autonomia, incentivando a leitura e o registro espontâneo dos números perante o grupo.

As oficinas culinárias, especialmente a produção mensal dos bolos de aniversário com produtos do CEASA, foram fundamentais para o aprendizado de conceitos matemáticos e químicos. As crianças do AGIII assumiram o protagonismo na elaboração e decoração das receitas com produtos naturais, explorando na prática:

- Unidades de medida e quantidades (uso de copos medidores);
- Noções de temperatura (ingredientes vs. forno);
- Transformações físicas dos alimentos.

Através da manipulação de elementos da natureza e objetos diversos, as crianças foram estimuladas a utilizar vocabulário específico para descrever semelhanças e diferenças. Atividades de estimativa ("adivinhar" o peso ou tamanho antes de medir) fortaleceram a capacidade de abstração e o pensamento crítico diante dos fenômenos físicos observados.

#### **Indicador 4.4 – Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança.**

Reconhecendo que a expressão artística é nata à criança, a escola atuou como facilitadora para o aprimoramento dessas habilidades. No ateliê da unidade, as crianças exploraram uma vasta gama de linguagens, incluindo pintura, colagem, dobradura e modelagem com argila, com foco especial nas produções tridimensionais. O ambiente foi planejado para oferecer diversos objetos riscantes, garantindo que o desenho autoral fosse uma constante. Além das produções individuais, as atividades coletivas fortaleceram o potencial criativo e a colaboração entre os pares.

A construção da identidade foi trabalhada por meio do olhar atento a si mesmo. Destacam-se os desenhos de observação realizados em frente ao espelho e a partir de fotografias individuais, permitindo que as crianças reconhecessem suas características físicas únicas. Essa percepção de si foi estendida à organização do coletivo: as próprias imagens das crianças foram utilizadas como encartes para a visualização da rotina, conferindo-lhes protagonismo no cotidiano escolar.

A música consolidou-se como a ferramenta mais potente da nossa rotina, estando presente desde o acolhimento até as socializações de sexta-feira, ditando o ritmo das vivências. A oralidade e a fruição estética foram estimuladas através de:

- Rodas de Conversa: Espaço de diálogo para relato de vivências e compartilhamento de opiniões sobre peças teatrais, murais e pinturas.
- Jogos de Expressão: Práticas de mímica (imagem e ação) e brincadeiras tradicionais como telefone sem fio, quebra-cabeça e jogo da memória.
- Mostra Cultural: Processo de curadoria onde as crianças selecionaram suas próprias fotos e produções para exposição, valorizando o percurso percorrido.

#### **Indicador 4.5 – Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural.**

Entendendo que o autoconhecimento é um processo contínuo, promovemos atividades que incentivaram a descoberta do "eu" e da ancestralidade. Através da pesquisa da árvore genealógica e da investigação sobre a origem de cada criança em parceria com as famílias, fortalecemos os laços afetivos e a autoestima. O uso de painéis fotográficos permitiu o reconhecimento das particularidades físicas, celebrando tanto as semelhanças quanto as diferenças que tornam cada aluno único no grupo. A literatura, o teatro e os eventos culturais foram recursos fundamentais para apresentar a composição do povo brasileiro de forma lúdica. Expandimos o repertório das crianças ao explorar a pluralidade linguística do Brasil, apresentando dialetos e costumes de regiões como a baiana, gaúcha, carioca e pernambucana por meio de cantigas e documentários. Na Mostra Cultural, esse aprendizado foi materializado em murais sobre a diversidade, onde os relatos sobre diferentes hábitos alimentares e costumes familiares foram valorizados e respeitados.

O cotidiano foi planejado para ser um espaço de acolhimento e transição tranquila entre a casa e a escola. Focamos na construção de relações sólidas por meio de:

- Integração Família-Escola: Participação ativa dos familiares nas ações cotidianas,

compartilhando experiências e paisagens de diferentes épocas e lugares.

- Interação Social Qualificada: Brincadeiras como telefone sem fio, quebra-cabeça e jogos de memória foram estratégias para estimular a comunicação entre professor/criança e criança/criança.
- Educação para o Respeito: Rodas de conversa diárias serviram como base para o exercício da solidariedade e da colaboração, incentivando as crianças a se relacionarem positivamente com pessoas de diferentes habilidades e grupos sociais, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

A organização das rotinas e do ambiente facilitou a criação de vínculos que ampliam as habilidades de integração social. Ao ouvir e validar os relatos das crianças sobre suas vivências, a escola cumpriu seu papel de promover uma educação ética e estética, fundamentada no respeito à dignidade humana e na valorização das diversas configurações familiares.

**Indicador 4.6 – Promoção de vivências com o conhecimento e a cultura na sua diversidade, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades especiais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social**

A organização do contexto educativo foi pautada na oferta de possibilidades para o brincar, a investigação e a livre movimentação. O pátio da unidade foi resignificado com a criação do espaço "Pode Barulhar", um ambiente especialmente planejado para a exploração sonora. Nele, as crianças experimentaram diferentes ritmos e melodias utilizando a voz e instrumentos como xilofones, chocalhos, pandeiros e objetos do cotidiano, enriquecendo seu repertório musical clássico e contemporâneo.

➤ Educação Inclusiva e Tecnologias Assistivas

Garantimos a acessibilidade plena em todas as áreas da unidade, aproveitando a estrutura plana da escola para assegurar que todas as crianças participassem integralmente das experiências. O trabalho da Educação Especial (EE) foi articulado diretamente com os professores regentes para:

- Planejamento Inclusivo: Avaliação e adaptação constante das ações voltadas aos alunos público-alvo da EE.
- Recursos de Acessibilidade: Acompanhamento da funcionalidade de materiais pedagógicos e tecnologias assistivas dentro da sala de aula comum.
- Apoio Especializado: Orientação contínua aos cuidadores e às famílias sobre os recursos disponíveis na escola e na comunidade para atender às necessidades específicas de cada estudante.

O protagonismo infantil foi incentivado por meio da confecção de jogos e brinquedos pelas próprias crianças, gerando um sentimento de pertencimento em todo o processo criativo. No que tange ao acolhimento, a rotina foi estruturada para facilitar a transição entre a casa e a escola, promovendo a formação de vínculos afetivos e o fortalecimento da autoestima. Painéis com fotos das crianças, respeitando e valorizando suas especificidades físicas, serviram como suporte para a integração social

e a comunicação assertiva entre adultos e crianças.

**Indicador 4.7 – Interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar.**

A promoção de hábitos alimentares saudáveis foi o eixo central do projeto "Linguagens da Comida", que incentivou a exploração de novos sabores e texturas diariamente. Utilizando a pirâmide alimentar como recurso visual e prático, as crianças aprenderam a distinguir alimentos nutritivos de hábitos menos saudáveis. A experiência foi potencializada pelo sistema de autosserviço durante as refeições, onde o ambiente foi organizado (com garrafas de água e materiais acessíveis) para que os alunos exercessem o protagonismo em suas escolhas alimentares.

O cuidado com a Horta Experimental consolidou-se como uma ferramenta de educação ambiental e sustentabilidade. As crianças participaram ativamente de todo o processo — do plantio à colheita —, compreendendo a importância do cultivo natural para o bem-estar. Complementando as lições sobre desenvolvimento biológico, o grupo acompanhou o crescimento de pintinhos, observando as transformações desde o nascimento. Essa vivência prática despertou o senso de responsabilidade no cuidado com os animais e a compreensão dos ciclos da natureza.

O cotidiano escolar foi planejado para fortalecer as competências de autocuidado e independência. Sob supervisão atenta, mas com mínima intervenção, as crianças realizaram progressos significativos em:

- Higiene Pessoal: Escovação de dentes, lavagem das mãos e uso autônomo do banheiro.
- Organização e Responsabilidade: Guardar brinquedos, jogos e organizar os próprios pertences.
- Vida Prática: O exercício de vestir-se e calçar sapatos, onde a colaboração entre os pares foi incentivada, permitindo que crianças com maior destreza auxiliassem os colegas, fortalecendo a rede de apoio do grupo.

**Indicador 4.8 - Relações com o mundo físico, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza.**

O projeto "O Carteiro Chegou" promoveu a comunicação entre turmas e a escrita espontânea, com suporte de fotos para autonomia na troca de correspondências. Construímos alfabetos naturais (gravetos e sementes) e exploramos materiais como carvão e areia, reforçando a função social da escrita por meio dos projetos "Mercadinho" e "Sacola Viajante". Saraus e dramatizações ampliaram o repertório literário e a consciência fonológica.

A geometria foi explorada com blocos lógicos e jogos de luz e sombra. Noções de grandezas e medidas foram vivenciadas no cotidiano através do uso do calendário, pesagem de elementos naturais e oficinas de culinária pedagógica, onde as crianças investigaram quantidades, temperaturas e frações ao produzirem seus próprios bolos de aniversário.

No Ateliê de Arte Natural, as crianças utilizaram folhas, pedras e galhos para criar obras que representam a biodiversidade, valorizando a tridimensionalidade. O Teatro de Fantoques permitiu a confecção de personagens que simbolizavam a fauna e a flora, promovendo apresentações sobre o ecossistema. A música e os desenhos de auto-observação no espelho foram centrais para o fortalecimento da identidade e da fruição estética.

Garantimos acessibilidade plena e planejamento articulado com a Educação Especial (EE). O ambiente foi organizado para uma transição suave casa-escola, focando em vínculos afetivos. O protagonismo infantil foi estimulado pela confecção dos próprios jogos e brinquedos, gerando pertencimento e colaboração entre os pares.

O projeto "Linguagens da Comida" e o uso da pirâmide alimentar incentivaram escolhas saudáveis e o autosserviço. As crianças desenvolveram autonomia em práticas de higiene e organização. O cuidado com a Horta Experimental ensinou sobre o cultivo sustentável e a origem dos alimentos, integrando saúde e bem-estar.

A convivência com galinhas, coelhos, jabutis e o novo tanque de peixes transformou o pátio em um centro de pesquisa viva. As crianças realizaram investigações sobre biologia animal, habitats e a importância da preservação das águas. A responsabilidade diária de alimentar e cuidar desses seres vivos, aliada a pesquisas sobre o meio ambiente, consolidou uma consciência ecológica prática e o respeito à interdependência no ecossistema.

#### **Indicador 4.9 - Interações com as manifestações e tradições culturais, prioritariamente locais e regionais.**

- Promovemos um mergulho nas raízes brasileiras ao ampliar o acesso a produtos da nossa cultura popular.
- Transformamos nosso espaço em um cenário vivo: a casinha de boneca agora é uma casa de fazenda repleta de memórias, com fogão de barro, móveis antigos e colheres de pau que resgatam o cotidiano rural.
- Através de projeções e imagens, levamos os alunos a uma jornada pelas regiões do país, celebrando a riqueza dos pratos típicos, ritmos e tradições locais.
- Exploramos a imensidão da Amazônia, apresentando sua fauna e flora não apenas como natureza, mas como uma riqueza estratégica do nosso território.

#### **Indicador 4.10 - Uso de recursos tecnológicos e midiáticos a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.**

- Exploração de Recursos: Promovemos o contato contínuo das crianças com diversos suportes tecnológicos — como mesas interativas, *data show*, TVs interativas, câmeras fotográficas e dispositivos móveis — em diferentes espaços da Unidade Escolar, ampliando o letramento digital.
- Investigação Científica: Com a chegada dos novos microscópios, as turmas iniciaram pesquisas exploratórias, utilizando o equipamento como ferramenta central na investigação de seus projetos específicos.
- Linguagem Audiovisual e Cine Pinotti: Consolidamos o uso de vídeos, documentários e curtas-metragens como recursos pedagógicos atraentes. Destaca-se o projeto Cine Pinotti, que oferece um ambiente acolhedor para a fruição cinematográfica, além do uso de aparelhos de som e TVs móveis para contação de histórias.
- Alfabetização Cartográfica Digital: Utilizamos o Google Maps em telas interativas para

potencializar o entendimento sobre cartografia, permitindo que as crianças visualizassem e traçassem o percurso real entre suas casas e a escola.

- Leitura e Jogos Interativos: Fomentamos o hábito da leitura através de suportes digitais, tornando a experiência mais interativa. Paralelamente, as mesas interativas foram utilizadas para o desenvolvimento de raciocínio lógico e expressão artística por meio de jogos e desenhos digitais.
- Integração com as Famílias: Durante os eventos de integração, utilizamos recursos audiovisuais para compartilhar com as famílias o registro das vivências e processos de aprendizagem das crianças.

### Documentação de verificação

#### 1) Documentações e Registros

#### Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

( ) Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

( ) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

( X ) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

#### Observações da Direção

Os recursos tecnológicos são usados de forma que agrague o conhecimento e desenvolvimento das crianças seguindo os projetos e intenções pedagógicas.

### META 5 - Implementação da Gestão Democrática no cotidiano da escola.

#### Indicador 5.1– Plano Pedagógico, Plano de ação da Gestão Educacional e propostas que expressem a atuação dos colegiados e de toda a comunidade escolar na tomada de decisões.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Durante o ano de 2025 tivemos a participação ativa da comunidade nos colegiados exercendo sua função democrática em todos os setores, por meio da participação dos seus pares internos e externos. Asseguramos a participação e a presença constante das famílias por meio dos colegiados, reuniões da família e educadores, e atendimento individual de acordo com o calendário homologado:

- RPAI: realizada no dia 27/01
- CE: realizada no dia 13/02
- CE: realizada no dia 20/02
- CPA: realizada no dia 27/02
- CPA: realizada no dia 28/03
- CPA: realizada no dia 30/04
- RPAI: realizada no dia 19/12
- CPA: realizada no dia 31/07
- CE: realizada no dia 08/08
- CPA: realizada no dia 29/08
- CPA: realizada no dia 30/09
- CPA: realizada no dia 31/10
- CE: realizada no dia 13/11
- CPA realizada no dia 27/11
- CPA : realizada no dia 18/12

#### Indicador 5.2 – Plano de Trabalho da CPA, Plano de Trabalho da equipe Gestora e registro das reuniões da CPA, das reuniões de Conselho de escola e das reuniões semanais da equipe gestora

**e profissionais que expressem a presença e a participação ativa dos diferentes segmentos nos processos de planejamento e avaliação.**

Garantimos a gestão democrática mediante a participação ativa das famílias em colegiados, reuniões pedagógicas e atendimentos individuais, conforme o calendário homologado. Os colegiados funcionaram como espaços de escuta atenta, permitindo que crianças, familiares e educadores sugerissem temáticas essenciais para a elaboração e o replanejamento constante do Projeto Político-Pedagógico. Destaca-se o protagonismo infantil nas assembleias deste trimestre, onde as crianças planejaram as ações para a 'Semana da Criança' em outubro. Para assegurar a transparência e o diálogo cotidiano, mantemos canais de comunicação robustos: murais informativos no hall de entrada, cadernos de comunicados individuais para todas as crianças do CEI, além do contato direto via telefone e WhatsApp.

**Indicador 5.3 – Registros da reunião de RPAI que expressem a elaboração, a implementação, a avaliação e a atualização coletivas do projeto pedagógico com a participação de todos os segmentos.**

28/01 – Acolhimento inicial, escrita do PP, atribuições por agrupamento e continuidade do trabalho pedagógico com base na abordagem de Reggio Emília e outras abordagens participativas.

27/06 – Avaliação do quadro de metas do ano em curso, segurança das nossas crianças principalmente na entrada e saída, avaliação do III Encontro de Famílias.

19/12 – Avaliação do ano, gráfico de respostas das famílias e desempenho.

Obs. Encontra-se registro em ATA na unidade.

**Indicador 5.4 – Plano Pedagógico, Plano de Trabalho da equipe Gestora, Plano da CPA, Planos Coletivos e Individuais que expressem as estratégias de diálogo, escuta, acolhimento e participação efetiva das crianças e famílias na construção do Projeto Pedagógico.**

Ao longo de 2025, consolidamos o engajamento da comunidade escolar por meio de reuniões coletivas, encontros formativos e atendimentos individuais. Essas instâncias de diálogo foram fundamentais para o (re)planejamento dos Planos de Ensino Individuais e Coletivos, assegurando uma organização pedagógica dinâmica e alinhada às necessidades dos estudantes. Paralelamente, estruturamos o planejamento estratégico das dimensões pedagógica, administrativa e financeira, definindo prioridades de investimento e o plano de aplicação de recursos para a unidade.

**Indicador 5.5 – Planos da CPA e Planos de Trabalho da Equipe gestora que expressem a atuação dialógica entre os colegiados e coletivos nos processos de gestão dos recursos financeiros e nos processos decisórios de aquisição de materiais pedagógicos, equipamentos e manutenção da unidade educacional.**

- Garantimos e efetuamos a organização da gestão escolar todas as sextas – feiras às 9h para reunião entre a Diretora, Vice-Diretora e Orientadora Pedagógica com registros em atas.
- Todas as quartas-feiras a equipe gestora participa de formação e reunião informativa do NAED – Noroeste das 9:30h às 13h.
- A equipe gestora também participou das reuniões do Conselho Consultivo conforme calendário homologado em diário oficial.
- Todas as segundas-feiras a Orientadora Pedagógica participa ativamente das reuniões com as CP's - Coordenadoras Pedagógicas da SME.
- Proporcionamos momentos de escuta e diálogo entre as crianças e adultos durante o cotidiano educacional, por meio das rodas de conversa, assembleias que ocorreram e

brincadeiras livres, elas expressaram seus pensamentos, capacidade, invenções, criticidade, explorando cada espaço do CEI, construindo seus valores, interagindo em seu meio social, ambiental conforme suas habilidades e desejos, tendo suas falas valorizadas por toda a equipe educativa.

- Garantimos nas reuniões diálogo e (re)planejamento dos Planos de Ensino Individuais e Coletivo.

### Documentação de avaliação

1) Atas

2) Listas de presenças

### Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

( ) Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

( ) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

( X ) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

### Observações da Direção

Todas as reuniões e convocações foram atendidas por um membro da equipe gestora

**META 6 – META 6 - Realização de 100% dos encontros semanais de duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação.**

**(Pontuação: 0 - 100)**

INDICADOR – 6.1 Atas de todas as reuniões de trabalho pedagógico entre pares, sob a coordenação do Orientador Pedagógico.

**(Pontuação: 0 - 50 )**

### AGENTES:

Durante o ano letivo de 2025, asseguramos o envolvimento direto da comunidade escolar por meio de encontros com as famílias, reuniões coletivas e atendimentos individuais. Durante esses momentos, promovemos a discussão e o (re)planejamento dos Planos de Ensino Individuais e Coletivos, fortalecendo a organização do trabalho pedagógico.

Além disso, elaboramos um planejamento estratégico voltado às ações nas áreas pedagógica, administrativa e financeira, contemplando as aquisições previstas e o respectivo plano de aplicação

- **06/02** – Orientações sobre o Acolhimento Inicial
- **13/02**- Terrible Two (A terrível fase dos dois anos)
- **20/02**-Como organizar uma Sala de Referência
- **27/02** - Live com Camila Izoli- "Transformar", trazendo algumas questões para reflexão como: O que é um caminho? Quais são os caminhos a observar? O que eu preciso para trilhar esses caminhos?
- **06/03**- Documentação Pedagógica – avaliação das fotografias tiradas no cotidiano.
- **13/03** – Orientações básica sobre a LIBRAS ( Linguagem Brasileira de Sinais )
- **20/03**- Psicomotricidade na Educação Infantil
- **27/03** – Datas Comemorativas na Educação Infantil
- **03/04** – Contextos todos os dias? Como fazer?

- **10/04-** Contação de história – os cuidados com os recursos imagéticos oferecido às crianças. Estratégias e recursos para contação de história
- **17/04-** Como organizar contextos investigativos para bebês de 0 a 2 anos
- **24/04-** Documentação pedagógica, registros e portfólios
- **08/05** – Educação Antirracista Lei nº10.639/2003
- **15/05** – Estudo reflexivo sobre o brincar livre das crianças
- **22/05** – O Desenho Infantil como linguagem gráfica para além do estereótipo
- **29/05** – Organização do Encontro de Famílias
- **05/06** – Reflexões sobre as ações realizadas no primeiro semestre
- **12/06** – Organização sobre o Encontro de Famílias
- **19/06** – Avaliação do encontro de Família
- **26/06** – Propósitos para o segundo semestre
- **07/08** – Perspectivas para o segundo semestre (Replanejamento)
- **14/08** – A relação do adulto-criança no espaço educativo (Comprometimento ético, estético e político)
- **21/08** – Como elaborar o portfólio na educação infantil
- **28/08-** Comunicação Alternativa Aumentativa
- **04/09** – Como solucionar situações de conflitos dentro da sala de aula na educação infantil
- **11/09** – O ateliê como prática educativa que busca dar visibilidade ao pensamento infantil
- **25/09** – Como enxergamos a Mostra Cultural na escola?
- **18/11** – Seletividade Alimentar
- **02/10-** Palestra com a Dra. Mariana Lopes sobre a Inclusão nas escolas
- **09/10** – Reflexão sobre o papel da criança na composição de uma Mostra Cultural
- **16/10** – Reflexões sobre o papel do educador no desenvolvimento das crianças
- **23/10** – A observação como forma de registro para compor a avaliação do processo educativo
- **30/10** – Continuação- A observação como forma de registro para compor a avaliação do processo educativo.
- **05/11** – A sutilezas do cotidiano na Educação Infantil
- **13/11** – Birras e questões sensoriais em crianças autistas
- **20/11** – Organização de uma reunião de pais significativa
- **27/11** – A composição do portfólio na Educação Infantil
- **05/12** – Autoavaliação do adulto na Educação Infantil

**12/12** – Continuação da Autoavaliação do adulto na Educação Infantil

#### **PROFESSORES:**

Durante o ano letivo de 2025, asseguramos o envolvimento direto da comunidade escolar por meio de encontros com as famílias, reuniões coletivas e atendimentos individuais. Durante esses momentos, promovemos a discussão e o (re)planejamento dos Planos de Ensino Individuais e Coletivos, fortalecendo a organização do trabalho pedagógico.

Além disso, elaboramos um planejamento estratégico voltado às ações nas áreas pedagógica, administrativa e financeira, contemplando as aquisições previstas e o respectivo plano de aplicação.

- **11/02**- Orientações sobre a organização da agenda quinzenais bem como os quinzenários elaborados pela equipe de educadores. Apresentação do calendário escolar. Início dos estudos do curso on-line da educadora Camila Izolli "**TRANSFORMAR**": das concepções às ações", onde ressaltou a importância de valorizar a infância e ressignificar a imagem da criança como protagonista do aprendizado, enfatizando que essa abordagem é essencial para a transformação da educação.
- **18/02** – Continuamos com o curso "Transformar", trazendo algumas questões para reflexão como: O que é um caminho? Quais são os caminhos a observar? O que eu preciso para trilhar esses caminhos?
- **25/02** – Orientações sobre a Elaboração dos Planos Coletivos e Individuais por turma.
- **11/03** - Estudo profundo sobre a Documentação Pedagógica, compreendida como uma ferramenta essencial para valorizar os processos de aprendizagem das crianças.
- **18/03** – Avaliação e replanejamento das práticas cotidianas
- **24/03** – Finalização do Curso "**TRANSFORMAR**" – Um olhar sensível para o cotidiano extraordinário
- **01/04** – Estudo do **COMUNICADO SME/DEPE** No. 110/ 2016 - A escrita dos Relatórios individuais da criança
- **08/04** – Continuação das Orientações sobre a escrita dos Relatórios Individuais
- **15/04** – Compartilhamento no grupo sobre os Planos Individuais e Orientações sobre o Projeto Joaninho
- **22/04** – Organização da RFE do primeiro trimestre e das atividades da unidade a serem realizadas no final do semestre.
- **29/04** – Orientações sobre as postagens e impressões dos relatórios individuais pelo sistema íntegro.
- **06/05** - Orientações sobre postagem e escrita dos Relatórios Individuais
- **13/05** – Continuação sobre as orientações da Escrita dos Relatórios Individuais
- **20/05** - Organização do Encontro de Famílias
- **27/05** - Organização do Encontro de Famílias
- **03/06** - O Desenho Infantil como linguagem gráfica para além do estereótipo
- **10/06** - Reflexões sobre as ações realizadas no primeiro semestre
- **17/06** - Avaliação do encontro de Família
- **24/06** - Propósitos para o segundo semestre
- **05/08** - Perspectivas para o segundo semestre (Replanejamento)
- **12/08** – O espaço estético na educação infantil como lugar de relações
- **19/08** – Como elaborar o portfólio na educação infantil
- **26/08** – Comunicação Alternativa aumentativa

- **02/09** - O ateliê como prática educativa que busca dar visibilidade ao pensamento infantil
- **09/09** - Participação na 15ª semana de Educação de Campinas e do Congresso Educação Sempre “ Ler com o corpo todo “com Patrícia Torres e Renata Stort
- **16/09** – Seletividade Alimentar
- **23/09** - Como enxergamos a Mostra Cultural na escola?
- **30/09** - A Mostra Cultural como Dispositivo Formativo: Olhar, explorar e investigar
- **07/10** – Possibilidades de oficinas na Educação Infantil
- **14/10** - Reflexões sobre o papel do educador no desenvolvimento das crianças
- **21/10** - Reflexão sobre o papel da criança na composição de uma Mostra Cultural
- **28/10** - A observação como forma de registro para compor a avaliação do processo educativo
- **04/11** - A sutilezas do cotidiano na Educação Infantil
- **11/11** - Birras e questões sensoriais em crianças autistas
- **18/11** – Relatório Individual das crianças
- **25/11** – Relatório Individual das crianças
- **02/12** - Autoavaliação do adulto na Educação Infantil
- **09/12** - Autoavaliação do adulto na Educação Infantil

**OBJETIVOS -7 Manutenção de 100% do quadro de recursos.**

**Indicador 7.1 – Quadro de pessoal completo descrito no relatório trimestral da unidade educacional encaminhado ao NAED**

**Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.**

Garantimos o quadro de profissionais de 2025, exigidos no Termo de Referência Técnica 2023/2025 com mínimas alterações.

**META- 8 - Cumprimento das disposições legais e orientações da SME nos prazos estabelecidos**

**Indicador 8.1 – Cumprimento de 200 dias letivos**

Nosso calendário anual foram previstos 200 dias letivos, os quais foram cumpridos de acordo com o planejado.

Contemplando a RFE, CE, CPA e RPAI Letiva

**Indicador 8.2 – Organização do calendário escolar respeitando os dias e horários de reuniões, formação e RPAIs previstas em resoluções da SME.**

Em 2025 foram previstos no calendário escolar homologado 200 dias letivos e cumpridos de acordo com o planejado, sem necessidade de reposição ou afins.

Contemplando a RFE, CE, CPA e RPAI Letiva

**Indicador 8.3 – Cumprimento dos prazos previstos nas resoluções e comunicados para a entrega de documentos e/ou inserção de informações.**

O calendário validado pela Supervisora Educacional e homologado pela Representante Regional, parametrizado no Sistema Integre.

Calendário homologado fica exposto no mural da escola.

**Indicador 8.4- Atendimento às orientações do Supervisor Educacional.**

Dentro do planejado pela unidade não houve necessidade de alterar nosso calendário e nem suspendemos aula durante os 200 dias propostos.

**Indicador 8.3 – Cumprimento dos prazos previstos nas resoluções e comunicados para a entrega de documentos e/ou inserção de informações.**

Asseguramos neste trimestre todos os dias letivos previstos.  
Todas as demandas de atividades apontadas em resolução foram garantidas conforme solicitadas via SME, via Email e/ou Processo no sistema SEI.

**Documentação de avaliação**

1) Atas dos Encontros formativos

2) Plano de formação do CEI

3) Calendário no Integre

**Avaliação da Direção**

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

( ) Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

( ) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 a 90)

( x ) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

**Observação Direção:** *O Calendário foi homologado de acordo com as orientações da Supervisão. Toda documentação devidamente registrada e entregue nos prazos. Meta atingida plenamente.*

**9- AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO ANUAL**  
 (envolve quadro de metas e demais itens)

**9.1. Avaliação final da direção da UE sobre o cumprimento do contrato no período**

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
( )	( )	( X )

Observações complementares:

**META 9- . Manutenção do quadro de profissionais com baixo índice de rotatividade.**

**Indicador 9.1 –** Manter índice de rotatividade de profissionais demitidos, dentro do período avaliativo, abaixo de 08,00% sendo: 1. Até 06,00% - Bom ( X ) 2. Até 08,00% Satisfatório ( ) 3. Acima de 08,00% - Insatisfatório. ( ) Obs.: A rotatividade de profissionais demitidos é mensurada conforme fórmula abaixo: total de desligamento) / (total de funcionários com quadro de RH completo) \*100 = Rotatividade / Demissão

- Garantimos que o quadro de profissionais, exigidos garantimos no trimestre o quadro de profissionais, exigidos no Termo de Referência Técnica 2023/2025, que mantenha completo durante todo o período vigente do completo do

contrato de gestão.

- De acordo com a necessidade, em julho foi realizada a pré-seleção de candidatas para preenchimento das vagas. Casos que ensejaram demissões precoces.
- .Asseguramos o olhar cuidadoso, respeitoso com a equipe escolar, priorizando o diálogo, a orientação, a formação e o ambiente de trabalho acolhedor, seguro e humanizado, mantendo assim, os funcionários motivados, com o intuito de evitar a rotatividade de profissionais, tendo em vista o vínculo afetivo e educacional do profissional com as crianças.
- Investimos nas Reuniões Semanais, como momento de Formação, mas também de motivação e aprimoramento dos profissionais que ocorrem todas as terças-feiras das 17h às 19h com a equipe de docente e de quarta e quinta das 11:00 às 12h. - As formações com a agentes de educação infantil ocorrem todas as quintas em dois horários das 9h às 11h e das 14h às 16h.
- Realizamos com toda a equipe avaliações trimestrais e anuais, autoavaliação do trabalho possibilitando aos colaboradores refletir e rever as práticas e produtividade.
- Observamos a postura e ações dos funcionários no dia a dia de trabalho, funcionamento da Unidade, procurando sempre a melhora, aprimoramento e motivação dos colaboradores, realizamos as reuniões de setores que auxiliam nas orientações, elas acontecem das 12h às 13h reunindo toda a equipe.
- Asseguramos as ações dos funcionários no dia a dia de trabalho , funcionamento da unidade , procurando sempre a melhora e aprimoramento e motivação dos colaboradores.
- É arquivado candidatas pré-selecionadas, para contratação imediata no caso de haver algum desligamento e/ou pedido de demissão inesperado

**META 10** - Melhoria do nível de Administração Financeira Geral - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

**Indicador 10.1** – Resultado obtido pelos índices IPF, IEG e IPC, conforme Índice e Qualidade Administrativa Total - IQA (**Pontuação máxima 1**)

**PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:**

Durante o trimestre o setor financeiro realizou o previsto para que a escola funcionassem perfeitas condições a nível de pessoal e materiais.

**Ações:**

1. Foram feitas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços. Seguindo as orientações do Regulamento Próprio para Aquisição de Produtos e Serviços, bem como Contratação de Pessoal, Planos de Cargos, Salários e Benefícios dos Empregados da O.S.C. Assoc. CHANCE Internacional com Verbas Públicas.

2. Aprovação do Orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração.

3. Foi feito acompanhamento mensal dos gastos da Unidade.

4. Cada gasto e despesas estão sendo monitorados de acordo com P. A.

5. Foi feito contato com os sindicatos e assessorias trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas.

6. O Reajuste Salarial e Abono Salarial até Outubro/2025.

- Em março/2025 tivemos a aprovação do Acordo Coletivo do SAAEC \_ Sindicato dos auxiliares da Administração Escolar de Campinas – Reajuste de 5,7% aos colaboradores e 18% de Abono Salarial até 15/out/2025.

O Acordo Coletivo com o Sindicato dos Professores de Campinas – SINPRO foi concluído em 12 junho de 2025. Sendo aprovado um reajuste final de 6% aos Salários e aos Vales Alimentação e Vale Refeição, bem como um Abono de 18% que deverá ser pago até 15 de outubro de 2025.

#### Documentação de avaliação

1) Pesquisas de Preços – Registrados e Aprovados

2) Acordos Coletivos – Sindicatos: SINPRO e SAAEC

#### AVALIAÇÃO INDICADOR SME

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

( ) Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

( ) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

( X ) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

#### OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

**META 11- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade da execução e gerenciamento dos recursos.**

**Indicador 11.1 - Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG**

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
( )	( )	( x )

#### Observações da Direção

1. Os repasses de recursos têm sido acompanhados e verificados mensalmente.

2. Os recursos ao serem repassados são imediatamente aplicados – Na conta corrente do Banco do Brasil. Os recursos disponíveis ficam aplicados e, para qualquer gasto feito, o resgate da aplicação é automático. Os recursos advindos como rendimento das aplicações ficam à disposição para a execução do objeto.

3. O sistema de compras tem sido usado e, sempre que necessário, tem sido aprimorado para que possamos ter gastos seguros e econômicos.

**12 - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre o Índice de qualidade da prestação de contas – IPC**

**Indicador 12.1 - Índice de qualidade da prestação de contas – IPC**

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
( )	( )	(X)
<b>Observações da Direção</b>		

1. As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia- A Data limite é todo dia 15 de cada mês.

2. Realizamos reuniões de treinamento e aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para que a prestação de contas seja exata e sem pendências.

3. Estamos verificando e acompanhando cada prestação de contas mensalmente. Atentos e acompanhando todo processo de análise até a finalização pela SME-PMC.

4. Os Conselhos de Escola formados.

Tivemos Reuniões Virtuais e Presenciais, conforme foi o mais adequado ao momento. Os componentes do Conselho de Escola comparecerão, na escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para sua aprovação.

**META 13- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a Qualidade administrativa e financeira total.**

**Indicador 13.1 - Índice de qualidade administrativa/ financeira total IFT**

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
( )	( )	( x )

**Observações da Direção**

1. A Auditoria Independente ref. 2024, foi concluída e emitido o Relatório (RAI – Relatório de Auditoria Independente) foi entregue em 06/jun./2025.

2. Estamos trabalhando e atentos à novas direções e orientações para aprimoramento dos processos administrativos e financeiros.

3. Tivemos reuniões com nosso contador para análise e verificação de Balancetes e verificação de resultados e andamento da contabilidade.

4. A Contabilidade está em andamento tendo em vista a organização dos documentos de maneira a estar completamente em dia para ser submetida à Auditoria Independente da Contabilidade 2025.

<b>14. CERTIDÕES</b>	<b>VALIDADE</b>
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS	12/05/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT	11/10/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	14/05/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	14/10/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	04/08/2026
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)	13/06/2026
CRC – Certificado de Registro Cadastral	07/08/2026

<b>15. PLANEJADO X EXECUTADO</b>					
Tipo Despesa	Valor Planejado (R\$)	Valor Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Resultado Percentual utilizado (%)	Justificativas
Despesas com Recursos Humanos	R\$ 4.120.470,05	R\$ 3.873.349,02	R\$ R\$247.121,03	94,00%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Encargos trabalhistas	R\$ 654.199,56	R\$ 646.467,39	R\$ 7.732,17	98,82%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Consumo	R\$ 340.739,97	R\$ 157.751,09	R\$ 182.988,88	46,30%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Serviços e outros	R\$ 107.522,12	R\$ 28.027,55	R\$ R\$79.494,57	26,07%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Bens duráveis	R\$ 25.718,50	R\$ 295,00	R\$ 25.423,50	1,15%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Manutenção	R\$ 391.349,79	R\$ 22.473,40	R\$ 368.876,39	5,74%	Plano de Aplicação e Orçamento em Andamento
<b>Total</b>	<b>R\$ 5.640.000,00</b>	<b>R\$ 4.728.363,45</b>	<b>R\$ 911.636,55</b>	<b>83,84%</b>	<b>SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>

<b>16. DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS – DIRD</b>	
<b>RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO</b>	<b>(R\$)</b>
(A) Saldo do Exercício Anterior	R\$1.732.359,83
(B) Repasses Públicos no Exercício	R\$ 5.640.000,00
(C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 257.223,64
(D) Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00
<b>(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos</b>	<b>R\$7.629.583,47</b>
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
<b>(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO</b>	<b>R\$7.629.583,47</b>
(-) Despesas Pagas no Exercício	R\$4.728.363,45
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$2.901.220,02
<b>Valor devolvido para o Órgão Público</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte</b>	<b>\$2.901.220,02</b>

## 17. CONCLUSÃO

Durante ano letivo de 2025, as atividades desenvolvidas na escola estiveram alinhadas aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Diretrizes Curriculares e Pedagogias Participativas assegurando experiências significativas que favoreceram o desenvolvimento integral das crianças. As propostas pedagógicas foram planejadas a partir da ludicidade, do acolhimento e da construção de vínculos afetivos, respeitando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento — conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se — e as diferentes etapas da infância.

As experiências oferecidas contemplaram os Campos de Experiência da BNCC, promovendo situações que estimularam a curiosidade, a autonomia, a criatividade, a interação social e a comunicação, considerando as dimensões cognitiva, motora, emocional e social. Entre as atividades realizadas, destacam-se rodas de conversa, contação de histórias, brincadeiras orientadas e livres, jogos simbólicos, exploração de diversos materiais, artes visuais, música e movimento.

Ao longo do processo, observou-se avanço significativo no desenvolvimento das crianças, tanto no aspecto individual quanto coletivo. O ambiente escolar consolidou-se como um espaço seguro, acolhedor e estimulante, favorecendo aprendizagens construídas por meio das interações, das brincadeiras e da relação com o ambiente.

Dessa forma, as ações pedagógicas desenvolvidas reafirmam o compromisso da instituição com uma Educação Infantil de qualidade, em conformidade com a BNCC, priorizando o cuidado, a escuta sensível, o respeito à infância e o fortalecimento da parceria entre escola, famílias e comunidade.

**Responsáveis:**

Nome: Edilaine S. D. Crispim

Cargo/função: Diretora Educacional

Assinatura:

Nome e assinatura do presidente – Claudio Pereira Bokrelen

Assinatura:

**Campinas, 03 de março de 2026.**